



PERÍODO DE REFERÊNCIA: Quadrimestral

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes	CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	Nº: 72
Bairro: Parque Imperial	CEP: 06462-130
Telefone: 11 4195-9060	Cel.: 11 94048-8818
E-mail: social@cepacbarueri.org.br	Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos Meismith	

2 - SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Profissionalizante

2.1. - Público Alvo: Faixa Etária: 15 a 17 anos

a) Criança/Adolescente

b) Idoso

c) Pessoa com Deficiência

d) Pessoa em situação de Rua

e) Família

2.2 - Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS: a) Sim b) Não

2.3 – Números de famílias que estão referenciadas: (87) CRAS: Parque Imperial (01) CREAS

3. METAS DO PERÍODO

META / ATENDIDOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL NO QUADRIMESTRE (conforme lista de atendidos)					
a) Programada	100	100	100	100	100					
b) Executada	108	103	103	113	122					
3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:										
3.2 - Atendidos no Período										
ATENDIDOS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE****	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social									55	95
1. Atendimento	0	41	1	4	08	02	18	10		
2. Encaminhamento								10		
3. Visita Domiciliar	05		0		06		07			
b) Psicologia										
1. Atendimento	14	40	03	17	03	0	10	07		
2. Encaminhamento	0	01	0	02	0	0		05		
3. Visita Domiciliar	02		03		0		0			
c) Pedagogia										
1. Atendimento	03	05	02	0	0	0	02	02		
2. Encaminhamento	0	0	0	0	0	0	0	0		
3.3 - Atendidos no período:										
ATENDIDOS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL			
a) Ações Socioeducativas	Qt. Encontro	Qt. Atendido	Qt. Encontro	Qt. Atendido	Qt. Encontro	Qt. Atendido	Qt. Encontro	Qt. Atendido		

1. Grupo de usuários	0	0	01	47	0	0	01	52
2. Grupo de Famílias	01	41	01	42	01	36	01	51
TOTAL DE ATENDIDOS								
b) Oficinas/Atividades:	Qnt.Encontro	Qnt.Atendido	Qnt.Encontro	Qnt.Atendido	Qnt.Encontro	Qnt.Atendido	Qnt.Encontro	Qnt.Atendido
INFORMÁTICA	0	54	1	100	3	100	3	100
EXPRESSÃO	0		1		5		5	
COMUNICAÇÃO	1		2		3		2	
LOGÍSTICA/ ADMINISTRAÇÃO	0		2		4		6	
PROJETO DE VIDA	0		2		2		3	
CIDADANIA	1		2		4		4	
INCLUSÃO	0		2		3		3	
LINGUAS ESTRANGEIRAS	1		2		1		3	
TOTAL DE ATENDIDOS	03	54	12	100		100		100
c) Atividades complementares:	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido	Quantidade de atividades	Qnt.Atendido
McAfee	0	0	0	0	01	06	0	0
Smiles	0	0	0	0	01	03	0	0
Fantasma da Ópera	0	0	0	0	01	46	0	0
Escuna Bertioga	0	0	01	160	0	0	0	0
Programação e Jogos_ Leaseplan	0	0	01	15	01	12	0	0
Cinépolis Iguatemi	0	0	0	0	01	79	0	0
Piquenique c/ Famílias_ Pq. Villa Lobos	0	0	0	0	01	23	0	0
Leaseplan	0	0	0	0	0	0	02	37
	0	0	02	175	06	169	02	37

4 - AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS:**4.1 - Grupos com famílias:**

1º REUNIÃO DE FAMÍLIA – A proposta foi para uma dinâmica de integração. Iniciamos o encontro formalizando as mudanças do serviço e rematrícula dos adolescentes. Após a dinâmica foi para que cada familiar contasse sobre as expectativas para o filho no serviço frente o ano que está iniciando. Foram mencionadas as seguintes expectativas: desenvolvimento pessoal, aprendizado, preparação para mercado de trabalho, oportunidade de encaminhamento e inserção no mundo do trabalho. Por fim foi ressaltada a importância do acompanhamento e presença da família no acompanhamento dos adolescentes, para que seja possível o alcance das metas se faz necessário o envolvimento de todos.

2º REUNIÃO DE FAMÍLIA – “Tempo de qualidade em família” foi o tema proposto para a reunião. A partir da leitura do texto “Nó do afeto” refletimos sobre como diariamente acompanhamos nossos filhos. É sabido que a maioria dos pais tem dificuldades no acompanhamento dos filhos em função das atividades rotineiras diárias, dentre elas o trabalho que devora tempo e nos deixa com a sensação de que falta tempo para tudo. O texto propõe a reflexão de que mesmo frente a todos os afazeres pequenos gestos demonstram o carinho e contribuem para o acompanhamento. Os participantes foram subdivididos em quatro subgrupos a fim de facilitar a discussão cada grupo foi acompanhado por um educador e finalizamos com cada grupo expondo o que tinha sido discutido. Por fim os pais relataram que o acompanhamento é possível e que algumas ferramentas de hoje como o, WhatsApp podem ajudar e se bem utilizados favorecer o acompanhamento. Essa temática também foi discutida no grupo Psicosocial com os adolescentes pensando em trazer a reflexão para os dois olhares, o da família e dos adolescentes e contribuir com novas possibilidades de fortalecimento das relações.

3º REUNIÃO DE FAMÍLIA – “Dia Internacional da Mulher”. Em função da comemoração do mês de março propomos a discussão sobre questões do feminino. O grupo foi subdividido em outros quatro grupos; cada grupo discutiu sobre um tema proposto, sendo os temas: violência doméstica, discriminação do feminino, assédio e patriarcado. Cada grupo foi acompanhado por um educador que acompanhou a discussão, após elegeram um representante para expor aos demais participantes o tema refletido. Resumidamente a reflexão foi de que as mulheres obtiveram muitas conquistas, hoje as mulheres participam mais de espaços antes vedados somente ao masculino, tem mais empoderamento, no entanto, ainda se há um caminho a ser percorrido em busca de autonomia.

4º REUNIÃO DA FAMÍLIA - “O homem de palha”. A história trás a reflexão sobre postura empática e generosidade; o homem palha acreditando ser sem sorte, acredita que um fiapo de palha na mão lhe trará sorte, mesmo acreditando que o fiapo lhe traria sorte ele observando uma criança angustiada lhe ofereceu seu objeto de sorte em atitude de desapego e a partir de seus atos de generosidade, neste processo de dar e receber foi se transformando no homem de sorte que desejava. Após a leitura da história os participantes foram divididos em grupos para facilitar a discussão e refletiram sobre nossa capacidade de empatia e como muitas vezes não conseguimos desenvolver esta postura em função dos apegos que temos. Refletimos como pequenos gestos diários, como escutar e elogiar podem apoiar as pessoas. Propusemos para os pais a mesma dinâmica e a mesma história que trabalhamos com os adolescentes, a fim de que o tema pudesse ser discutido e desenvolvido no ambiente familiar também. Assim, o grupo concluiu que talvez nossas ações sejam quase invisíveis quando pensamos nas diversas situações sociais excludentes, arbitrárias e dolorosas que presenciamos, no entanto, podemos plantar em nosso entorno sementes de generosidade que talvez também não transformem, mas que talvez mude o dia de algum ou seu próprio dia.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

CAFÉ COM FAMÍLIA_ As técnicas (Assistente Social e Psicóloga), dos Projetos, Profissionalizante e Semeando o Futuro, realizam essa atividade o (Café com Famílias) para as famílias atendidas no serviço e comunidade. O grupo surgiu pela necessidade de fomentar a participação da comunidade no serviço, o qual estava ali para usufruto da mesma, assim como possibilitar um espaço que promovesse vínculos sociais, solidariedade e transformações de âmbito tanto social quanto individual. Sempre no início das atividades é apresentado aos presentes à proposta do grupo: um espaço de fala e escuta do sofrimento humano e situações de crises existenciais devido às vivências as quais somos, muitas vezes, submetidos. Dessa forma, estes encontros possibilitam a expressão dos conflitos e angústias e suas possíveis formas de resolução. Após a explicitação do objetivo, as técnicas acordam as regras que facilitam o bom convívio nos encontros, como falar sempre em primeira pessoa, e não sobre ele, ela, seu vizinho ou parente. Sempre no pronome eu, para que cada sujeito ali fosse reconhecido como um ser singular perante um grupo.

No Primeiro encontro no dia 08.03.2019, tivemos 04 participantes. A partir de frases que os participantes selecionaram refletimos sobre questões de desapego, enfrentamentos e medos. O grupo refletiu sobre os medos frente às vicissitudes da vida e a necessidade de deixarmos, de desapegarmos dos receios e medos para promovermos transformações. Finalizamos refletindo sobre a música “como uma onda” que propõe a mesma reflexão feita pelo grupo do processo de transformação de idas e vindas do ciclo da vida. Cada um disse uma palavra que resumia o encontro, o que estou levando daqui hoje? Conhecimento, paz e desapego.

No Segundo encontro no dia 12.04.2019, recepcionamos 06 participantes. Foi iniciado com uma reflexão da importância de brincar na infância e o quanto isso contribuía no desenvolvimento psíquico e afetivo da criança e em seguida foi feita a proposta aos participantes para criar com massinha de modelar um objeto infantil que trazia as lembranças de suas infâncias. Os participantes criaram e falaram um pouco do objeto e seu significado. A discussão deixou os participantes bastante emocionados e felizes em falar de suas infâncias mesmo com alguns aspectos difíceis.

COMUNIDADE VIVA_ Formação de grupos abertos, por meio de pessoas que disponibilizam o espaço de suas casas onde acontecem os encontros. A proposta dos encontros é de possibilitar um espaço onde os participantes serão estimulados a falar, através de perguntas reflexivas e amplas, focando questões e vivências possíveis de serem pensadas e discutidas pelo grupo. Também são utilizados recursos musicais, contos, histórias populares, ditos populares e jogos como recursos para espaço de construção. A condução até as casas é fundamental para a proposta, pois a partir deste movimento a entidade adentra a comunidade ampliando sua possibilidade de intervenção, considerando que nestes encontros a família é orientada a convidar membros familiares e amigos/vizinhos a participarem. A prática visa ampliar e fortalecer os vínculos familiares e sociais, estimulando o desenvolvimento da autonomia por meio de perguntas reflexivas; ampliar o universo informacional e promover acesso à rede socioassistencial e comunitária. Assim como fomentar as potencialidades por meio da construção de espaços onde se favoreça a troca de habilidades.

O primeiro encontro deste ano aconteceu no dia 16.04.2019, na casa de uma das famílias usuárias do serviço, no qual contamos com a participação de 12 pessoas. Iniciamos brincando de “batata quente”, quando terminava a rodada o participante que terminava com a batata dizia uma palavra e a partir das palavras do grupo fizemos uma construção textual coletiva. Após o momento de integração trabalhamos com as cartas dos sentimentos, cada participante falou do seu sentimento e o grupo fez reflexões sobre a importância dos limites na educação e sobre as transformações que vivenciamos na jornada. Finalizamos confraternizando com mesa de café, doces e salgados, por fim no momento de socialização foi possível observar o grupo integrado, alegre, confabulando sobre questões rotineiras e trocando informações com a equipe e com outros membros da comunidade.

O segundo encontro realizado no dia 23.04.2019, outra família usuária do serviço disponibilizou o espaço de sua casa para que realizássemos o encontro e contamos com a participação de 08 pessoas. Iniciamos brincando de “Detetive”, além de uma forma de integração do grupo, favorece o contato visual, a capacidade de análise e observação. Após o momento de integração trabalhamos com as cartas dos sentimentos, cada participante falou do seu sentimento momento em que o grupo fez

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

reflexões sobre a importância das amizades e de se proporcionar coisas simples na vida, como estar com amigos, brincar com a família refletindo o quanto essas pequenas atitudes nos fazem seres humanos felizes. Os participantes expressaram o quanto aquele momento tinha sido gratificante e significativo para eles e solicitaram a equipe técnica uma nova visita.

4.2 - Grupos com beneficiários:

1º Grupo_ Tema: Tempo de Qualidade com a Família, atividade realizada dia 27.02.2019. **Objetivo:** Possibilitar a ampliação de ideias que facilitem um bom relacionamento e efetividade do tempo em família fortalecendo assim os vínculos e também a afetividade de seus membros, além disso, trazer temáticas que se amplie aos usuários e seus responsáveis nos grupos que estão inseridos dentro da instituição, contribuindo com suas perspectivas enquanto membros de uma mesma família. **Metodologia:** Roda de conversa e dinâmica. Iniciamos o grupo com a contextualização do que cada um entende sobre tempo de qualidade e em seguida abrimos a discussão para que o grupo falasse um pouco de suas vivências e depois distribuídos em outros grupos para pensarem as possibilidades de melhorar seus tempos de qualidade com suas famílias. **Resultado:** Foi possível identificar a escassez do tempo das famílias usuárias, mas também os que conseguiam ter um tempo de qualidade com suas famílias o quanto esse tempo fortalece a convivência e são ricos em fortalecer as relações. Houve muitas contribuições não que se refere a ideias estratégicas para melhorar esse tempo de qualidade com seus familiares.

2º Grupo_ Tema: Generosidade “O homem de palha”, atividade realizada dia 12.04.2019. **Objetivo:** Promover a reflexão sobre a generosidade e a empatia. **Metodologia:** Leitura de texto e roda de conversa. A história trás a reflexão sobre postura empática e generosidade; o homem palha acreditando ser sem sorte, acredita que um fiapo de palha na mão lhe trará sorte, mesmo acreditando que o fiapo lhe traria sorte ele observando uma criança angustiada lhe ofereceu seu objeto de sorte em atitude de desapego e a partir seus atos de generosidade, neste processo de dar e receber foi se transformando no homem de sorte que desejava. **Resultado:** Após a leitura da história os adolescentes refletiram sobre nossa capacidade de empatia e como muitas vezes não conseguimos desenvolver esta postura em função dos apegos que temos. Refletimos como pequenos gestos diários, como escutar e elogiar podem apoiar as pessoas. Por fim os adolescentes elaboraram mensagens de generosidade, de apoio e solidariedade e para concluírem trocaram uns com os outros, suas mensagens, de forma que todos receberam e puderam levar consigo a mensagem de apoio.

4.3 - Oficinas/atividades:

<p>OFICINAS:</p>	<p>JANEIRO:</p> <p>COMUNICAÇÃO. Tema: Apresentação. Os usuários foram apresentados à educadora e conheceram o espaço onde aprenderiam inglês. Objetivo: Fazer com que os usuários conheçam o espaço, instrutor e oficinas à que serão apresentados. Metodologia: Apresentação da oficina, como também do instrutor. Junto aos demais instrutores, a educadora da oficina apresentou-se, como também apresentou a oficina e o decorrer dela. Resultado: Os usuários mostraram animação com o processo que se iniciaria.</p> <p>LINGUAS ESTRANGEIRAS. Tema: Apresentação. Os usuários foram apresentados à educadora e conheceram o espaço onde aprenderiam inglês. Objetivo: Fazer com que os usuários conheçam o espaço, instrutor e oficinas à que serão apresentados. Metodologia: Apresentação da oficina, como também do instrutor. Junto aos demais instrutores, a educadora da oficina apresentou-se, como também apresentou a oficina e o decorrer dela. Resultado: Os usuários mostraram animação com o processo que se iniciaria.</p> <p>FEVEREIRO:</p> <p>INFORMÁTICA. Tema 1: Histórias dos Profissionais. Objetivo: Transmitir a experiência e fortalecer os vínculos através da história de vida de cada instrutor e mostrar as escolhas e como cada instrutor também é humano e tem histórias parecidas com a deles, e ou passaram por dificuldades similares Metodologia: Dinâmica de Grupo. Com os beneficiários sentados em círculo onde no meio a instrutora Jurah, fez a apresentação da atividade para com os beneficiários, onde cada instrutor do CEPAC que ministrarão nas oficinas deles, irá lá no círculo, contar como foi o trajeto e experiência de vida deles até chegar no CEPAC. Cada instrutor executou a atividade um após o outro e com interatividade com os beneficiários, provocando dúvidas e diálogos, formando um círculo de conversa e troca de experiências. Resultado: Os beneficiários se mostraram surpresos em conhecer um pouco da vida de cada instrutor. Agregando mais empatia e confiança para eles, os beneficiários saíram da oficina se sentindo mais próximos dos instrutores e respeitando ainda mais os mesmos.</p> <p>Tema 2: Tipos de Computadores e Introdução ao Hardware, qual a função real do computador. Objetivo: Trazer para o conhecimento dos beneficiários a importância do computador em nossas vidas e conhecer seus componentes. Metodologia: Dinâmica e atividade prática. Com os beneficiários sentados em círculo onde no meio o instrutor deixou propositalmente dois computadores (gabinetes) diferentes, um da marca Dell e outro da marca Lenovo. Para instigar a curiosidade dos beneficiários, então foi dividido os mesmos em duas equipes e orientado como e qual o uso de cada ferramenta para utilização correta e para a desmontagem dos computadores, cada equipe ficou responsável por desmontar um computador. Possibilitando assim aos beneficiários a compreensão de todo o funcionamento e dos aspectos gerais do computador por dentro. Após terem desmontado os computadores, foi demonstrado pelo instrutor o significado e o nome de cada peça e sua função no sistema operacional (Ex. Esse é o HD – Hard Disk, também conhecido como Disco Rígido, essa peça é responsável por gravar todas as informações e dados do sistema, tais como suas planilhas e arquivos). Após a orientação das peças, o instrutor solicitou que as equipes trocassem de computador, onde uma iria montar o computador que a outra desmontou, forçando assim o uso da atenção e o raciocínio lógico como um quebra cabeça, tal como o favorecimento e desenvolvimento da memória. O instrutor sempre perto orientando a cada tentativa errada de montagem e dividindo o uso das ferramentas entre os beneficiários e sua função na equipe (como ajudar a separar as peças, os parafusos certos, o uso da chave correta e quem vai fazer a cada momento), deixando assim todos os envolvidos participando ativamente de todo o processo. Após a conclusão da atividade o instrutor parabenizou todos os</p>
-------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OFICINAS:

beneficiários pela montagem correta de todas as peças e pelo cuidado demonstrado na oficina. Após a atividade, o instrutor fez um do slide ilustrando os diversos tipos de computadores (servidor, mainframe, notebook e etc), e qual a diferença entre eles. Também foi ilustrado e explanado sobre o Sistema Operacional de cada tipo de computador e suas diferenças. **Resultado:** Os beneficiários participaram opinando e comentado sobre suas experiências positivas e negativas com seus computadores em casa, também tiveram todas as dúvidas apresentadas sanadas com relação aos mitos e verdades sobre o uso correto do computador. Os beneficiários tiveram a oportunidade de exercitar o raciocínio lógico na montagem dos computadores e o trabalho em equipe para conclusão da atividade.

EXPRESSÃO. Tema 1: Documentário “Os nossos Filhos/Canal GNT”. **Objetivo:** Assistirmos ao documentário e posteriormente, fomentar uma discussão sobre quais temas que serão pertinentes nós sondarmos em exercício de questionário diagnóstico, que faremos e aplicaremos no Bairro: (“O que é família; O que a difere das demais; Qual a sua constituição; Qual sua importância na formação de nossa sociedade; ”). Fomentar o conceito da importância do respeito à diversidade é fundamental em um ambiente escolar. É importante deixar claro desde os primeiros anos escolares que todos são iguais. **Metodologia:** Exibição de um documentário, de curta metragem, que abordava os diferentes tipos de família que estão surgindo em nossa sociedade contemporânea. **Resultado:** Em primeiro lugar, convém explicar e explicitar a complexidade do termo preconceito, considerado como um ato pensado, elaborado e praticado não só pelos adultos, mas também no meio juvenil (dos beneficiários usuários desse serviço). Muitas vezes, nem mesmo os “mais jovens” (as crianças), não estão excluídos das inúmeras formas de discriminação que o pouco cuidado ou opiniões rasas, pouco embasadas individualmente apresentam.

Como facilitadores, de todo um processo, precisamos nos esforçar, em nos exercitarmos, em nos tornarmos cada vez “melhores em empatia”, fundamental nas “profissões de ajuda”. Como ajudar o outro verdadeiramente, na perspectiva do que ele necessita (e não do que EU acredito que ele necessita)? Isso só é possível com uma entrega de alma, que estabeleça conexão com “o outro”, mesmo que eu tenha visões, valores, crenças e tudo o mais diferentes de quem possa estar falando. Estamos em tempos de falar e valorizar a empatia e as habilidades associadas a ela, porém praticá-la é um grande desafio! Como se “despir” de seus conceitos e preconceitos, do seu julgamento, deixar de lado seus valores e crenças para conseguir “vestir”, enxergar e sentir o mundo com os olhos, o pensar e o sentir da outra pessoa? Este é um exercício que estamos procurando praticar bastante, não apenas cobrando essa determinada postura de nossos jovens, mais sim exercitando no sentido amplo, unindo teoria e experiências práticas.

COMUNICAÇÃO. Tema: Como é minha comunicação em casa – O que é comunicação informal, como as pessoas demonstram afeto através da comunicação verbal e não verbal. Como se dá esse processo dentro do ambiente familiar. **Objetivo:** Fazer com que os alunos tenham um olhar intimista para o processo de comunicação e a diversas linguagens presentes na mesma. Tentar criar um processo de empatia comunicativa dentro do ambiente familiar. **Metodologia:** Exposição do tema, Discussão e Realização da tarefa proposta. A instrutora explicou o que é comunicação em seus âmbitos verbais e não verbais. Também foi abordado os diferentes tipos de linguagem, que se apresentam tanto na escrita quanto na fala. Em seguida a Instrutora contou como é a comunicação dentro de seu ambiente familiar e os jovens tentaram identificar os tipos de comunicação e linguagens dentro de cada personagem. No segundo encontro os alunos produziram redações sobre a comunicação de um familiar de sua escolha.

Resultado: Os usuários participaram bem do percurso, tanto abordando sobre suas famílias, como compreendendo os diferentes tipos de comunicação.

ADMINISTRAÇÃO/ LOGÍSTICA. Tema: Assembleia e integração dos usuários. **Objetivo:** Definição dos projetos, regras de convivência,

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:	<p>coleta de opiniões, formas de trabalho. Metodologia: Os usuários participaram da assembleia geral dos profissionalizantes, cujo intuito é reforçar e definir as regras de convivência nas dependências do Cepac. Resultado: Os usuários opinaram sobre as regras, debateram a possibilidade de exclusão e inclusão de novas regras. Percebe-se que há certa dificuldade de concentração por parte de alguns usuários, pelo motivo de conversas paralelas e muitas vezes a falta de interesse em alguns assuntos. As regras foram estabelecidas, e os instrutores estão acompanhando o cumprimento das mesmas.</p> <p>PROJETO DE VIDA. Tema 1: Assembleia. Objetivo: Realizar a discussão de direitos e deveres dos beneficiários na instituição com isso exercitar a cidadania. Metodologia: Assembleia. Os beneficiários foram separados em grupos de discussão de temas específicos onde puderam levantar opinião que em seguida foram debatidas em uma assembleia geral de onde saíram as regras a serem seguidas por todos. Resultado: Os Usuários apresentaram alguma dificuldade em se expressarem mesmo nos pequenos grupos de discussão, mas com o decorrer das reuniões foi percebido uma boa melhora bem como a compreensão dos propósitos da atividade foram também melhor entendidos o que facilitou o bom andamento e conclusão.</p> <p>Tema 2: Autoconhecimento. Objetivo: levar os atendidos a compreensão de sua própria importância. Metodologia: Dinâmica. De início foi apresentado aos usuários um vídeo sobre a concepção e nascimento humano e ressaltado a alegria que uma criança traz a uma Mãe, para mostrar a eles que todos somos importantes em seguida os usuários foram convidados e olharem dentro de uma caixa onde estava um espelho e disserem o que viam sem fazer referência a si próprio, mas descrevendo uma qualidade sua. Resultado: Alguns dos usuários demonstraram dificuldade em se elogiar e se ver como alguém importante para si e sua família e alguns se negaram a realizar a atividade, no entanto a grande maioria dos usuários participou ativamente da atividade estas reações foram úteis para verificação dos que carecem de mais cuidado e também para definir as próximas atividades.</p> <p>Tema 3: Convivência e fortalecimento de vínculos. Objetivo: Promover momentos de convivência através de atividade recreativa. Metodologia: Dinâmica. A instituição organizou uma excursão a cidade de Bertioga, onde de lá os usuários embarcaram em uma escuna e partiram para um passeio pelas costas e parando em uma praia puderam desfrutar de momentos alegres e da companhia uns dos outros logo após retornaram ao barco e continuaram o passeio de barco retornando para o local de partida e para a instituição nos ônibus em que foram levados a cidade de Bertioga. Resultado: Os atendidos mostraram-se muito felizes por participarem do passeio e poderem estar na companhia dos colegas em um ambiente externo a instituição o que proporcionou uma maior proximidade entre eles.</p> <p>CIDADANIA. Tema 1: Circuito de integração; Recepção e Acolhida e Dinâmica dos heróis. Objetivo: Apresentar os ideais e valores do CEPAC. Integrar o educando aos espaços, à convivência, aproximar e fortalecer os laços. Refletir sobre as etapas que envolvem as jornadas vivenciadas pela juventude. Metodologia: Dinâmicas lúdico-recreativas, recreação em grupo. Uso de interdisciplinaridade. Os alunos fizeram parte de dinâmicas de integração; incluindo musicalização e diálogos de aproximação. Os facilitadores se dividiram na formação de personagens. Cada personagem representou uma jornada de vida, por exemplo: empatia, individualismo, insegurança, autonomia. Depois de se caracterizar, os facilitadores adentraram em uma atividade de interpretação teatral, motivando os beneficiários a refletir sobre tais personagens. Após esse circuito, fizemos um momento de reflexão, onde os grupos puderam expressar a experiência vivida na atividade.</p> <p>Tema 2: Formação de Assembleia; Objetivo: Formação política voltada para lideranças em comunidade. Estimular e construir atividades</p>
------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

voltadas às práticas políticas: votações, discurso e oratória, defesa de argumento e construção de estratégias. **Metodologia:** Aulas Expositivas, Debate e exposição argumentativa. Diversos eixos temáticos foram formados: dentro desses eixos, os grupos debatiam questões sobre a vivência no CEPAC. Através das temáticas “Como é? Quel tal?”, os alunos puderam discutir e refletir sobre as estruturas dentro do serviço. Sobre os eixos formados, discutimos: aulas e ensino no Cepac, uso de uniforme, conflitos e convivência, saídas e entrevistas. A formação funcionou como uma estratégia de construção política, ou seja, fomentar ferramentas para diálogos democráticos e incentivar as lideranças.

Resultado: Os beneficiários participaram da atividade com entusiasmo. Como se tratava de uma atividade lúdica e dinâmica, todos apresentaram motivação e comprometimento. Com tal feito, conseguimos alcançar o objetivo de encurtar as relações para o retorno das atividades anuais. O desenvolvimento das curiosidades, com certeza, foi um ponto positivo. Os beneficiários se uniram para identificar características nos personagens. Além mais, concluíram a atividade com uma apresentação no palco, podendo assim, desenvolver e trabalhar os diálogos coletivos.

LINGUAS ESTRANGEIRAS. Tema: Valentine’s Day. Qual significado da data, sua relação com empatia nas culturas onde é comemorada, vocabulário específico. **Objetivo:** Através da língua inglesa e de uma data comemorativa exercer empatia entre os colegas de coletivo. **Metodologia:** Explanação do tema, contação de história, gramática e vocabulário específico, confecção de cartões. Foi contada a história de São Valentim e sua importância nas culturas anglo-saxônicas, sobre como ele pregava o amor e a empatia em tempos de guerra e conflito. Em seguida, se explicou como surgiu o *Valentine’s Day*, e qual sua relevância para as sociedades onde é comemorado. Foi falada a diferença entre o dia dos namorados e o *Valentine’s Day*, sendo assim, não tem apenas teor romântico, mas também de fraternidade e empatia. Após essa explicação, a educadora introduziu e abordou os vocabulários usados nessa data e a gramática necessária. Então, no segundo encontro, os alunos confeccionaram seus cartões e trocaram entre si, para assim criar empatia e conexão. **Resultado:** Os usuários inicialmente reagiram de maneira resistente a confecção de cartões, porém após uma conversa e a fala sobre as diferenças entre a data no Brasil e em outros lugares, eles entraram no processo e se divertiram, como também mostraram mais empatia pelos colegas.

INCLUSÃO. Tema 1: Deficiências (físicas): **Objetivo:** Vivenciar as dificuldades de pessoas PCD’s para realização de atividades em grupo e individuais. **Metodologia:** Dinâmica. Os beneficiários foram separados em grupos de cinco integrantes, depois foram entregues 40 canudos para cada grupo. A instrutora pediu para que cada grupo escolhesse quem dos mesmos ficariam com alguma deficiência, sendo assim, alguns deles estavam com os olhos vendados, outros com uma das mãos presas no corpo. Depois a instrutora pediu para que cada grupo construísse uma torre com os canudos de plástico e durex. **Resultado:** Os beneficiários apresentaram grande dificuldade em utilizar os outros sentidos para a realização da atividade. As majorias dos beneficiários durante a atividade comentaram que a deficiência mais difícil de conviver era a deficiência visual, pois aqueles que estavam de olhos vendados, eram excluídos durante a atividade. Disseram também que para conviver com uma deficiência precisava de muita habilidade, coisa que as pessoas sem deficiência física, alguma não possuem.

Tema 2: Convivência e diversidade. **Objetivo:** Expor suas opiniões em relação a diversidade de pessoas e convivência. **Metodologia:** Dinâmica. Foi entregue aos beneficiários a seguinte proposta: “Suponhamos que você foi contratado por uma empresa e eles iram oferecer a moradia (apartamento), no entanto eles informaram a você que outra pessoa irá conviver com você no apartamento.” Informado a eles

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

<p>OFICINAS:</p>	<p>uma lista com algumas pessoas, de diferentes classes sociais, gêneros e deficiências. Solicitado que cada beneficiário informasse com quem moraria e com quem nunca moraria e o motivo. Resultado: Grandes partes dos beneficiários não morariam com um indivíduo deficiente, pois acredita, que não conseguiram se comunicar de maneira eficiente com eles. Entre as deficiências apresentadas, as que o grupo apresentou mais empatia, foi surdez e down.</p> <p>MARÇO:</p> <p>INFORMÁTICA. Tema 1: Internet das Coisas – Mundo Conectado. Objetivo: Trazer ao conhecimento dos beneficiários a importância da segurança da informação. Metodologia: Atividade Prática, com os beneficiários sentados em círculo, o instrutor iniciou-se a oficina com uma apresentação feita no PowerPoint utilizando o projetor. Com um conteúdo dinâmico, cada slide passado os beneficiários contavam sobre suas experiências diante da internet e suas opiniões sobre as grandes mudanças trazidas pela internet das coisas, tais como relógio, TV, geladeira e todos os outros objetivos de casa conectados na internet e online. Exibido também alguns vídeos mostrando a quantidade de benefícios de um mundo online e salvando vidas, com alguns objetos de saúde como marca-passos e aparelhos de UTI conectados com os parentes e médicos para transmitir informações. Após essa primeira etapa o instrutor passou a mostrar o lado negativo, exibindo e dando exemplo de como os dados de todo o mundo ficam expostos, afetando a privacidade, causando roubo de dados pessoais, roubo financeiro e até mesmo a vulnerabilidade física das pessoas. No final da apresentação os beneficiários puderam testar se seu perfil já foi hackeado ou não, acessando o site: www.tudosobretodos.se, onde mostra dados pessoais da maioria dos brasileiros. O instrutor finalizou a oficina contando em detalhes como foi feito o maior ataque hacker dos EUA, utilizando o conceito de Internet das Coisas. Resultado: Os beneficiários se mostraram fascinados com a quantidade de informações deles estão disponíveis na internet e que foram capturadas pelo smartphone deles e ou redes sociais. Todos conseguiram compreender o quanto a segurança da informação e a preservação da privacidade são importantes.</p> <p>Tema 2: Teste de absorção de Informação. Objetivo: Desenvolver o aprendizado sobre assuntos ligados a informática. Metodologia: Atividade Expositiva e prática, com os beneficiários sentados em círculo, voltados de frente ao instrutor, o mesmo fez uma explicação breve revisão do que foi dito na oficina anterior sobre Internet das Coisas e Segurança da Informação, e fez uso do telão e projetor para orientação de um jogo chamado “Corrida das Espaçonaves”, dentro do site chamado “Socrative”, cada beneficiário entrou em um link criado pelo instrutor, onde os participantes do jogo inseriram o seu nome e o sistema distribuiu uma cor para cada participante, e após a inserção de todos os participantes iniciou-se um “Questionário” com perguntas sobre internet, e tudo que foi passado anteriormente, de forma descontraída foram respondidas 10 questões, com o tempo estipulado de 15 minutos, e em tempo real foi visto no telão e conseguiu observar qual dos beneficiários seria o primeiro (aquele que acertava mais questões). Aquele que terminava primeiro poderia ajudar os amigos que ainda não tinham terminado, fazendo com ele acertasse mais perguntas, pois o foguete no telão só avançava a cada resposta certa. Após a conclusão da atividade, o instrutor exibe no telão o índice de acertos de todos os beneficiários, e parabenizou os envolvidos, e orientou todos sobre a questão que houve menos acerto, e revisou todas as outras perguntas, esclarecendo todas as dúvidas sobre o assunto abordado. O instrutor imprimiu e entregou o teste para os beneficiários guardarem para consultas futuras. Resultado: Ficaram com receio de errar algumas questões que aparentemente eram fáceis demais. Após a revisão do teste no telão de cada pergunta, ficaram mais confiantes diante do conteúdo absorvido;</p> <p>Tema 3: Formatação de Texto. Objetivo: Desenvolver o aprendizado sobre assuntos ligados a informática. Metodologia: Atividade</p>
-------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

expositiva e prática. Com os beneficiários fazendo uso do computador, o instrutor entregou um texto impresso, onde o mesmo orientou as formas corretas de digitação e a função das teclas de apoio (shift, CTRL, ALT e CAPSLOCK), os beneficiários realizaram uma análise do texto impresso, cujo título era “Manifesto Hacker”, e tentaram identificar qual fonte foi utilizado, qual o tamanho e quais ferramentas dentro do Word foram usados para formatação do mesmo. Após a análise dos beneficiários e orientação do instrutor, o mesmo continuou orientando qual a posição correta da folha em sua frente para melhor digitação e quais dedos utilizar para cada tecla, e suas acentuações, e expos aos usuários que a formatação só deve ser realiza após a conclusão e correção ortográfica do texto no final. Também informado aos beneficiários a importância de ajudar o amigo ao lado, na orientação e em compartilhar conhecimento do uso adequado das ferramentas e acentuação. **Resultado:** Os beneficiários digitaram o texto de forma direta, sem interrupções, notado que um ajudou o outro na conclusão até o fim, em seguida foi solicitado que encerrassem a digitação, para continuação das orientações em relação à formatação, deixando o texto mais apresentável. Realizado o uso das ferramentas básicas de edição do Word como tamanho de fonte, negrito e itálico, também puderam conhecer como utilizar bordas na página e cor da página. Além da leitura integral do texto pelo instrutor em voz alta, para compreensão e entendimento dos beneficiários para o que foi digitado, o instrutor indagou cada beneficiário de qual seria o seu entendimento individual da matéria lida. Cada beneficiário expressou com suas palavras o que achou do texto e qual foi sua compreensão. Após a conclusão da atividade, o instrutor orientou os beneficiários a salvarem seus trabalhos em suas respectivas pastas dentro do computador. Os beneficiários conseguiram ampliar o conhecimento e confiança na utilização do teclado e perceberam a importância de ter disciplina para digitar melhor. Além da Integração com os demais beneficiários.

Tema 4: Carta Comercial; **Objetivo:** Apresentar aos beneficiários o Editor de Texto Profissional e suas funções; aplicar conceitos vistos na oficina anterior e conhecer um texto formal do mundo corporativo. **Metodologia:** Atividade Expositiva e prática. Seguindo o que foi passado na oficina anterior, o instrutor voltou a orientar os beneficiários da real utilização do software Microsoft Word, e junto com os beneficiários foi feita uma revisão das ferramentas vista anteriormente. Em seguida, o instrutor entregou para os beneficiários um exemplo de uma Carta Comercial, para ser digitada, porém antes, junto com eles o instrutor fez a leitura e a interpretação da carta, e também foi orientada qual a importância de um texto formal no mercado corporativo, tanto em e-mails, quantos em documentos. O instrutor orientou que falassem quais elementos dentro do texto, caracterizava como algo formal. Cada beneficiário falou uma palavra ou termo usado que indicasse uma carta formal e comercial. Na sequência puderam digitar e conhecer as ferramentas usadas para deixar o texto no mesmo formato, como cabeçalho e rodapé, marca d’água, manipulação de imagens e formas geométricas na folha. Após a conclusão os beneficiários salvaram o arquivo em suas respectivas pastas. **Resultado:** Puderam desenvolver mais o conhecimento da aplicação para edição de textos e o fortalecimento da gramática e vocabulário ao expor palavras desconhecidas aos beneficiários presentes no texto.

EXPRESSÃO. Tema 1: Exercício “Detetive/Escuta Empática”. Investigar, fazer perguntas que sejam perspicazes, relevantes. Exercitar a escuta, trazendo à sua lembrança uma ocasião em que você se sentiu profundamente compreendido, acolhido, respeitado por alguém. A orientação inicial para esse exercício é que voltemos no tempo e repassemos a experiência rica em detalhes. Para tanto, precisamos cuidadosamente orientar e levantar: como foram sugeridas as temáticas; o que lhe foi perguntado; como foram as reações; como reverberaram e foram conduzidas as respostas. **Objetivo:** Dialogar e explicitar que se torna fundamental, desde o início, a aceitação às diferenças. Antagonizando essa afirmação, há o conceito de que “todos nós somos iguais”, se todos realmente fossem iguais não haveria diferença e tão pouco haveria a necessidade de debatermos de onde nasce o preconceito. É a partir das diferenças que surgem as opiniões, as aceitação e também as hipotéticas resistências e preconceitos. **Metodologia:** Em continuação do trabalho em oficina, seguimos com este exercício, que baseava-se na criação de um personagem real (conhecido por mim, facilitadora). Personagem esse que

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

possuía características delimitadas, demasiadamente humanas, que responderia à determinadas questões com respostas curtas, intencionais e direcionadas, a fim de que os educandos levantassem hipóteses, descobrindo como era sua rotina e sua profissão. **Resultado:** Percebi que quando o filme chegou ao término vários beneficiários disseram que “a realidade dos jovens protagonistas” era muito semelhante a realidade deles. (Pelas próprias palavras dos beneficiários do período da tarde:). “Bom, Professora, essa é uma realidade muito parecida com a nossa, onde a gente encontra muitas dificuldades, mas ainda assim a gente consegue arrumar forças pra seguir”. Ainda aponto que sentiram-se estimulados positivamente, curiosos, capazes de comparar realidades e traçar esse paralelo, percebendo as diferenças entre a ficção e a vida real.

Tema 2: Questionário “Pesquisa de Campo” (Memórias de Família). **Objetivo:** Realizar uma formação rápida, trabalhar com grupos juvenis a criação e interpretação de gráficos. Induzir a uma condução cuidadosa, no momento da coleta de dados, seguida de um rigor mínimo na aplicação dos métodos e na coleta de dados (questionário contendo respostas/alternativas de múltipla escolha). Preparações para o trabalho de campo. Ainda assim, os beneficiários (pesquisadores) serão confrontados com códigos de comunicação e estilos de vida que lhe são alheios. Depois do resultado colhido, trabalhar “interpretação de gráficos”, com os números gerados a partir do resultado das pesquisas/questionários. **Metodologia:** Um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se verificar se os objetivos de um projeto foram atingidos. Mas, construir questionários não é uma tarefa fácil e aplicar tempo e esforço no planejamento do questionário é um requisito essencial para se atingir os resultados esperados. **Resultados:** A decodificação desse questionário e sistema de gráficos exige uma espécie de “imersão do pesquisador” (nesse caso, o beneficiário) no entorno e meio pesquisado. Exige, posteriormente, um controle metodológico do processo de interpretação, de forma a evitar vieses ou afirmações distorcidas sobre a realidade social de nossos entrevistados (moradores do Parque Imperial). Em primeiro lugar, convém explicar e explicitar a complexidade do termo preconceito, considerado como um ato pensado, elaborado e praticado não só pelos adultos, mas também no meio juvenil (dos beneficiários usuários desse serviço). Muitas vezes, nem mesmo os “mais jovens” (as crianças), não estão excluídos das inúmeras formas de discriminação que o pouco cuidado ou opiniões rasas, pouco embasadas individualmente apresentam.

Tema 4: Exibição de Filme (mais Aplicação de Instrumental). Exibir o longa-metragem “Uma Onda no Ar”. Este é um filme brasileiro, de 2002, dirigido por Helvécio Rattón. O filme é baseado na história real da “Rádio Favela”, uma rádio comunitária, criada na década de 1980 na favela Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, e mostra como ela foi perseguida pela polícia, enquanto quatro amigos tentam mantê-la. (Alexandre Moreno, Adolfo Moura, Babu Santana e Benjamim Abram foram escolhidos para estrelar o filme. O filme foi gravado na própria favela, e usou cerca de 300 moradores locais como figurantes). **Objetivo:** Além de fomentar a importância e relevância deste percurso inicial, o filme nos auxilia a mostrar outras realidades das comunidades espalhadas pelo Brasil a fora. **Metodologia:** Filme de importante contribuição para o cenário brasileiro, já que os especialistas e críticos consideram este filme a contraparte de “Cidade de Deus”(Fernando Meirelles), pois foca-se nas coisas boas de uma comunidade e nos meios que ela encontra para lidar com a violência e demais mazelas, frutos da exclusão social. **Resultado:** Encerrar o “Percurso Conectados”, com a exibição do longa-metragem. Após a exibição, aplicar instrumental com os educandos, colhendo sua importante opinião dos assuntos trabalhados no decorrer do percurso. Em primeiro lugar, convém explicar e explicitar a complexidade do termo preconceito, considerado como um ato pensado, elaborado e praticado não só pelos adultos, mas também no meio juvenil (dos beneficiários usuários desse serviço). Muitas vezes, nem mesmo os “mais jovens” (as crianças), não estão excluídos das inúmeras formas de discriminação que o pouco cuidado ou opiniões rasas, pouco embasadas individualmente apresentam.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

Como facilitadores, de todo um processo, precisamos nos esforçar, em nos exercitarmos, em nos tornarmos cada vez “melhores em empatia”, fundamental nas “profissões de ajuda”. Como ajudar o outro verdadeiramente, na perspectiva do que ele necessita (e não do que EU acredito que ele necessita)? Isso só é possível com uma entrega de alma, que estabeleça conexão com “o outro”, mesmo que eu tenha visões, valores, crenças e tudo o mais diferentes de quem possa estar falando. Estamos em tempos de falar e valorizar a empatia e as habilidades associadas a ela, porém praticá-la é um grande desafio! Como se “despir” de seus conceitos e preconceitos, do seu julgamento, deixar de lado seus valores e crenças para conseguir “vestir”, enxergar e sentir o mundo com os olhos, o pensar e o sentir da outra pessoa? Este é um exercício que estamos procurando praticar bastante, não apenas cobrando essa determinada postura de nossos jovens, mais sim exercitando no sentido amplo, unindo teoria e experiências práticas.

COMUNICAÇÃO. Tema 1: A Família Bélier e atentar-se ao processo de comunicação entre um ouvinte inserido no mundo surdo.

Objetivo: Criar uma sensibilização inicial, para que os usuários possam falar de surdez de maneira empática. **Metodologia:** Assistir ao filme *A Família Bélier*. Sem saberem a temática do filme, para que assim possam refletir sobre os tópicos apresentados, os usuários assistiram ao filme. **Resultado:** Os usuários apresentaram certa resistência em falar sobre deficiências, mas aos poucos foram se abrindo.

Tema 2: *Comunicação e Inclusão* – Como a comunicação pode gerar conexão e ser inclusiva. **Objetivo:** Entender que comunicação vai muito além da fala ou escrita e que está presente em todos os meios sociais. **Metodologia:** Discussão sobre o tema. Após assistirem o filme, foi feita uma discussão para que os alunos falassem das dificuldades e facilidades em ter-se uma comunicação tão específica quanto a Língua de Sinais. Como eles reagiriam caso tivessem alguém próximo com surdez ou fossem surdos. **Resultado:** Ainda com um pouco de resistência em falar sobre deficiências, mas conseguiram expor suas opiniões.

ADMINISTRAÇÃO/ LOGÍSTICA. Tema: Projeto Conectados, os usuários foram submetidos a conceitos básicos sobre a pesquisa de campo. Após as instruções, os usuários foram divididos em grupos, respeitando assim a área de atuação via mapa entregue, juntamente com o caderno de questões. **Objetivo:** Definição do Projeto Conectados, abrangendo as famílias da região, levantando através de pesquisa de campo, histórico, origem das famílias do bairro do PQ. Imperial. A metodologia possibilita desenvolver a autonomia dos usuários bem como a capacidade de interação e o próprio conhecimento da história da região onde vivem. **Metodologia:** Pesquisa de Campo através de entrevistas. **Resultado:** O tema desenvolvido vem de encontro às necessidades do aprendizado. O Tema cria certa estranheza de início, mas com a desenvoltura da atividade, os alunos acabam participando e assimilando de forma muito positiva o assunto. Percebo que há certa dificuldade de concentração por parte de alguns alunos, pelo motivo de conversas paralelas e muitas vezes a falta de interesse em alguns assuntos. O jantar em família e a exposição do trabalho realizado pelos usuários fecha o ciclo do conectados.

PROJETO DE VIDA. Tema 1: Roda da vida. **Objetivo:** Levar os atendidos a uma reflexão sobre as áreas da vida e observar qual deles estão bem e quais precisam de mais atenção eu cuidado. **Metodologia:** Dinâmica. Após uma explicação do facilitador os atendidos fora instruídos a criar uma roda da vida conforme modelo anexo onde os atendidos tiveram a oportunidade de se observar e avaliar nas áreas: Pessoal: desenvolvimento intelectual, saúde e disposição, equilíbrio emocional; Profissional: realização e propósito, recursos financeiros, contribuição social; Relacionamentos: família, desenvolvimento amoroso, vida social; Qualidade de vida: criatividade, hobbies e diversão, plenitude e felicidade, espiritualidade. **Resultado:** Os usuários apresentaram uma pequena dificuldade em avaliar algumas áreas principalmente as relacionadas a relacionamentos, algo que já era esperado neste primeiro momento em dois ou três meses faremos uma

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

nova avaliação para comparar e verificar se eles sentiram alguma melhora.

Tema 2: Método FOFA. **Objetivo:** Fazer os usuários perceberem que eles têm potenciais bem como pontos fortes e fracos. **Metodologia:** Expositiva. Realizada explicação do método e de como ele é utilizado e seguida os usuários foram convidados a escolher um de seus objetivos de vida e aplicar o método. **Resultado:** Como previsto a atividade deixou os usuários alertas para as suas oportunidades bem como para suas fraquezas o que despertou em alguns a necessidade de sanar estas fraquezas para poder alcançar seus objetivos.

CIDADANIA. Tema 1: Pesquisa de campo – família e Exposição: família e comunidade. **Objetivo:** Estimular a vivência, bem como a ampliação das leituras territoriais. Proporcionar a convivência geracional, chocar realidades e refletir sobre diferentes realidades de vida. Expor o material produzido nas pesquisas de campo. **Metodologia:** Aulas externas, Pesquisa de campo, Vivência cotidiana, Pedagogia ativa, Produção em grupo. Ao longo do percurso, foi apresentado para os educandos, conceitos básicos sobre como executar uma pesquisa de campo. Partimos da ideia: Qual a importância das pesquisas? Como conhecer melhor o território? Como se organizam as famílias no Parque Imperial? Partindo desses questionamentos, instigamos os jovens a refletir sobre essas demandas. Um instrumental foi organizado e diversos grupos saíram às ruas para fazer um levantamento específico. Depois do recolhimento das pesquisas, houve uma exposição com os resultados. Buscando alcançar diferentes competências, unimos a exposição com o fortalecimento e presença das famílias. A exposição trouxe diferentes setores, fotografias, narrativas e espaços de reflexão. **Resultado:** O desenvolvimento da autonomia foi evidente. Através da construção coletiva, o beneficiário pode participar ativamente da pesquisa e das exposições. O conhecimento foi construído de forma horizontal e pluralizada. Os beneficiários reagiram positivamente e isso auxiliou no processo de fortalecimento, pois a convivência nas produções, os intensos encontros de debate e pesquisa, foram positivos para o encurtamento das relações.

LINGUAS ESTRANGEIRAS. Tema: Estrangeirismos. O que é, quando usar, qual a inserção da língua inglesa dentro da língua portuguesa. **Objetivo:** Mostrar o processo de globalização e o quanto a língua inglesa é próxima do cotidiano de todos, quebrando certos paradigmas que os usuários apresentam no quanto a aprender uma segunda língua. **Metodologia:** Explicação, Pesquisa, Levantamento de Dados e Discussão. Primeiro foi perguntado para os usuários o que entendiam por estrangeirismos. Em seguida a educadora explicou o que é estrangeirismo e os tipos de estrangeirismos que se usa no cotidiano. Após esse momento, cada um dos atendidos teve que fazer um levantamento de quantos estrangeirismos que usavam em seu cotidiano. Depois foram divididos em grupos para pesquisarem mais estrangeirismos e fazer um levantamento do que encontraram como também das semelhanças e diferenças entre os levantamentos. Por fim foi discutido o fenômeno da globalização e a relação do mesmo com o processo de aprendizagem de uma segunda língua. **Resultado:** Os usuários apresentaram-se abertos e interessados em conhecer e aprender uma nova língua. Como também perceberam a presença da língua em seu cotidiano.

INCLUSÃO. Tema 1: Pesquisa de Campo. Os beneficiários realizaram pesquisa de campo pelo território do parque imperial, com perguntas referentes ao tema Família. A pesquisa foi realizada de porta-a-porta. Em grupos de cinco, os beneficiários conversavam e perguntavam aos moradores do Parque Imperial. **Objetivo:** Identificar na comunidade do Parque Imperial, famílias que possuem pessoas com deficiências, e suas dificuldades em relação a isso. **Metodologia:** Pesquisa. **Resultado:** Os beneficiários demonstraram empatia e simpatia, durante a atividade. Foram realizadas entrevistas com 25 famílias durante a oficina de inclusão, em junção com as demais

<p>OFICINAS:</p>	<p>oficinas 107 famílias foram entrevistadas.</p> <p>Tema 2: Análise de dados. Apresentados aos beneficiários a quantidade em porcentagem dos resultados obtidos pelas pesquisas, e junto com eles analisado, as informações que foram coletadas. Objetivo: Analisar dados coletados na pesquisa. Metodologia: Análise de Casos. Resultado: Apresentados aos beneficiários a quantidade em porcentagem dos resultados obtidos pelas pesquisas, e junto com eles analisado, as informações que foram coletadas.</p> <p>Tema 3: Criação Espaço Empatia (exposição). Os beneficiários realizaram pesquisa de fotos. As fotos precisavam apresentar pessoas com diversos tipos de deficiências. Em seguida foram encapadas 12 caixas de papelão, com papel veludo preto, e nessas caixas colado as imagens pesquisadas, criando um mural de caixas fotográficas. Em seguida foi organizado o espaço. Objetivo: Criação do espaço Empatia para a exposição de finalização do percurso. Metodologia: Artes visuais. Resultado: Os beneficiários realizaram pesquisa de fotos. As fotos precisavam apresentar pessoas com diversos tipos de deficiências. Em seguida foram encapadas 12 caixas de papelão, com papel veludo preto, e nessas caixas colado as imagens pesquisadas, criando um mural de caixas fotográficas. Em seguida foi organizado o espaço.</p> <p>ABRIL:</p> <p>INFORMÁTICA. Tema 1: Proposta Comercial – Microsoft Word; Objetivo: Trazer ao conhecimento dos beneficiários um modelo de proposta comercial utilizando a formalidade do mundo corporativo. Metodologia: O instrutor fez uma revisão junto com os beneficiários referente às oficinas anteriores, relembrando as ferramentas usadas no Word e a importância do uso formal do vocabulário no mundo corporativo e voltou a orientar os beneficiários da real utilização do software Microsoft Word. Logo após a revisão, o instrutor entregou para os beneficiários um exemplo de uma Proposta Comercial, para ser digitada, porém antes, junto com eles o instrutor fez a leitura e a interpretação da proposta, e também a orientação da atividade, pois o texto estava com várias lacunas e ou com um vocabulário genérico para servir de apoio ou exemplo. Segundo explicação do instrutor os beneficiários tiveram que preencher os espaços faltantes com informações de uma empresa fictícia criada por eles, além da empresa, eles também preencheram os espaços referentes aos produtos da empresa, clientes, tipos de clientes, visão e valores, também o endereço e contato. Após a elaboração da proposta comercial, o instrutor orientou os beneficiários a formatarem o texto conforme explicações das oficinas anteriores, utilizando os mesmos elementos já vistos na carta comercial. Para conclusão da atividade, o instrutor solicitou que cada beneficiário enviasse a proposta comercial para o e-mail do mesmo. Resultado: Os beneficiários se mostraram muito atentos e criativos na confecção da proposta comercial. Todos conseguiram executar a tarefa, utilizando de vocabulário formal e usando a criatividade.</p> <p>Tema 2: Interpretação de Texto e Lógica no Word; Objetivo: Praticar a leitura, interpretação de texto e lógica através das ferramentas do Microsoft Word. Metodologia: O instrutor fez uma fala introdutória na oficina, mostrando a importância da leitura e da interpretação correta de um texto. E mostrou dois testes impressos que os beneficiários teriam que ler e executar tudo que estava pedindo na folha, como um manual ou tutorial passo a passo. A primeira folha orientava passo a passo como fazer um anúncio de venda de uma casa ou de um carro usando o Microsoft Word e suas ferramentas, a última etapa do teste era chamar o instrutor para validar e dar o OK para iniciar o segundo teste. Desta vez o manual orientava inserção de um texto falso no Word com sete palavras e seis parágrafos e um título, e nesse texto o</p>
-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OFICINAS:

tutorial também orientava como eles deveriam fazer para deixar tudo em formato de jornal e ou revista. O instrutor como orientado no início não poderia ajudar em nada, pois todas as informações necessárias para concluir os testes estavam na folha e eles deveriam usar a lógica e a interpretação para concluir. Nessa atividade o instrutor conseguiu notar muitas coisas boas e outras para melhorar em cada beneficiário, como a integração com os demais, dificuldades encontradas, ansiedade em finalizar e ou o quanto eles estavam dominando as ferramentas do Word. Após a atividade o instrutor finalizou fazendo uma analogia com o dia a dia deles e o quanto eles utilizaram as habilidades ali exercitada para solucionar problemas diariamente. **Resultado:** Os beneficiários conseguiram notar os cuidados necessários para ler com atenção e seguir uma lógica e uma interpretação correta do texto.

Tema 3: Introdução ao Excel: **Objetivo:** Apresentar aos beneficiários a função do Microsoft Excel e os elementos que compõem uma planilha. **Metodologia:** Com os beneficiários em círculo de frente para o instrutor o mesmo fez uma fala e utilizou da lousa para escrever os elementos que compõem uma planilha. Além de explicar que o Excel é um programa da empresa Microsoft, incluído no Pacote Office e que com este programa eles vão aprender a formatar e desenvolver planilhas, custos de implementação de projetos, demonstração de despesas, análise de gráficos, entre muitas outras funções coisas no decorrer das oficinas. Após a fala introdutória e a apresentação da planilha os beneficiários abriram o software e fizeram um tour pelas ferramentas do Excel sendo guiados pelo instrutor, conhecendo assim o nome de cada uma e em qual menu do programa elas se encontravam. Também foi orientado pelo instrutor como andar com o seletor pelo corpo da planilha e algumas teclas de atalho para agilizar o uso no dia-a-dia. **Resultado:** Os beneficiários se mostraram surpresos ao perceber o quanto é completo o programa e quanto é possível trabalhar e aprender utilizando o Excel.

EXPRESSÃO. Tema 1: Percurso “Mundo do Trabalho”. Início de percurso “Mundo do Trabalho” (apontamentos e sondagem criteriosa de temas pertinentes e atividades de interesses dos beneficiários). **Objetivo:** Partindo da premissa que é “errando que podemos aprender”, procuramos realizar uma rápida “avaliação diagnóstica”, do período anterior (“Percurso Conectados”), para podermos alinhar e contemplar o “calendário de planejamento pedagógico”, com ações mais assertivas para o desenvolvimento de autonomia dos beneficiários. **Metodologia:** Foi perguntado (coletivamente e individualmente) “o quê” seria interessante aprender nesse circuito que começa, para podermos atender as demandas que surgiram de maneira legítima e valorosa.

Tema 2: Roda de Conversa. Rodas de conversas como começar a criar um “Portfólio Individual”. **Objetivo:** Oferecer subsídios para reflexões sobre a metodologia em pauta, considerando que ela pode se constituir em um importante instrumento para que o facilitador levante os conhecimentos prévios dos beneficiários, permitindo a eles, a expressão de suas ideias. **Metodologia:** Parte-se do pressuposto, de que as “Rodas de Conversas” podem auxiliar os jovens beneficiários a tornarem-se mais participativos, críticos e equilibrados nas relações sociais. A expressão de suas ideias, fortalecendo o “desenvolvimento da imaginação” e da curiosidade.

Tema 3: Linha do Tempo (Portfólio Individual). Introdução a atividade de criação de “Portfólio Individual” contendo “Linha do Tempo”. (À medida que os beneficiários vão apresentando suas ideias o facilitador registra na lousa. Depois desse momento, o facilitador apresenta imagens de linhas do tempo “variadas”, promovendo uma discussão com os beneficiários, a fim de fazer com que percebam as semelhanças na leitura dos fatos apresentadas, ou seja, o que há em comum entre as “linhas do tempo”, quais seja: a organização por datas dos acontecimentos marcantes, em um determinado momento histórico, com espaço entre si proporcionalmente à distância de tempo entre eles) anotar também porque esses fatos são importantes em suas narrativas individuais. **Objetivo:** Compreender o que é uma linha do tempo; Levantar as características essenciais; Resgatar junto à família acontecimentos marcantes da sua vida. **Metodologia:**

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

Construir sua linha do tempo ajuda a contextualizar a rotina e essência da narrativa e dá veracidade a construção da trajetória de cada jovem beneficiário. Partimos do pressuposto que todos são protagonistas, apenas precisam aprender a considerara todas as experiências como sendo válidas nesse constante processo de amadurecimento da adolescência.

Resultado: Levantar o aporte teórico dessas estratégias metodológicas, consideradas por diversos autores e especialistas da educação, como ferramentas valiosas e importantes para os facilitadores, porque contribuem positivamente no relacionamento e na interação entre nós, os beneficiários e seus colegas. Particularmente, penso serem muito relevantes essas estratégias, pois os beneficiários passam a “ter voz”, sendo estimulados a se comunicarem melhor, contextualizando todo o processo de seu aprendizado. (O processo de "ensino-aprendizagem", centrado nos métodos tradicionais de ensino, em geral, não valoriza o diálogo, ou seja, o “oficineiro/facilitador/professor” torna-se o único detentor do “status” do saber). Trabalhar em um contexto onde os jovens são livres para reproduzir o que pensam, além de fomentar conceitos de democracia, respeito, valores, regras, cidadania, facilita a análise de aspectos importantes para o desenvolvimento dos beneficiários, como a fala, a postura e a dicção. Percebo os jovens enfrentando seus medos e inseguranças reais, superando a relação controladora que normalmente está presente nos processos educacionais tradicionais e potencializando a visão de si próprios.

COMUNICAÇÃO. Tema 1: A Escrita e Comunicação. A importância da comunicação escrita. **Objetivo:** Criar nos usuários o hábito da escrita de diferentes tipos de texto. **Metodologia:** Produção de texto foi pedido para que os alunos fizessem uma redação diagnóstica com tema livre.

Tema 2: A Leitura e a Comunicação. A leitura como ferramenta para construir uma comunicação eficaz. **Objetivo:** Mostrar a importância da leitura dentro de um processo de comunicação e leitura de mundo. **Metodologia:** Conversar sobre leitura e leitura/análise de alguns textos. Foram lidos dois textos, um de literatura infanto-juvenil e outro de literatura clássica. Em seguida foi pedido que os alunos interpretassem o que entenderam dos textos.

Tema 3: A Crítica e a Comunicação. A criticidade dentro do processo de comunicação. **Objetivo:** A importância de refletir sobre os processos passados e como reporta-los de maneira eficiente. **Metodologia:** Leitura de Notícia, Discussão e Produção de Texto. Foi lida uma notícia para os alunos. Em seguida, foi feita uma discussão sobre a notícia, onde os alunos trouxeram seus apontamentos e leituras sobre o fato. Por fim foi pedida uma redação sobre os apontamentos que trouxeram oralmente.

Resultados: Nas três atividades, foi observada uma enorme defasagem de leitura e escrita dos usuários, ainda não foram desenvolvidas as capacidades necessárias para leitura e escrita. Por mais que trouxessem apontamentos na fala, era evidente que apenas estavam reproduzindo discursos que escutara. O Resultado da atividade foi um diagnóstico para se trabalhar melhor a leitura e escrita.

ADMINISTRAÇÃO/ LOGISTICA. Tema: Projeto Mundo do Trabalho. **Objetivo:** Os usuários foram submetidos à conceitos básicos de um processo seletivo, focando nas entrevistas. Comportamento e dicas foram realizados, através da experiência do mediador e vídeos de exemplos práticos do que devemos e não fazer durante um processo de entrevista. Focando sempre em questões importantes como o tom de voz, expressões corporais, dicas e palavras chaves nas perguntas e respostas. Os usuários foram e são em todo momento lembrados para terem sempre disponível o respectivo currículo, da importância de se manterem atualizados e antes de uma entrevista sempre

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 /e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

pesquisar sobre a empresa na qual irão passar por processo seletivo. **Metodologia:** Aula expositiva. O tema desenvolvido vem de encontro às necessidades do aprendizado. O mesmo cria certa estranheza de início, mas com a desenvoltura da atividade. **Resultado:** Os alunos acabam participando e assimilando de forma muito positiva o assunto. Percebo que há certa dificuldade de concentração por parte de alguns alunos, pelo motivo de conversas paralelas e muitas vezes a falta de interesse em alguns assuntos. Porém, o aproveitamento foi de muito valia, foi apresentado temas que são absorvidos com facilidade, sendo assim sendo muito assimilado através dos exemplos e atividades, etc.

PROJETO DE VIDA: Tema 1: Abertura do Percurso. **Objetivo:** Expor aos atendidos os objetivos propostos para o novo percurso. **Metodologia:** Expositiva. Foi apresentado aos atendidos uma apresentação de POWER POINT onde, de forma análoga a uma viagem de acampamento o percurso do mercado de trabalho seria abordado. **Resultado:** Os usuários se mostraram interessados nas atividades propostas e fizeram propostas de atividades complementares as sugeridas para o percurso.

Tema 2: Apresentar a importância do vestuário adequando a cada ambiente. **Objetivo:** Apresentar e discutir com os atendidos a importância de saber escolher roupas apropriadas para cada ocasião. **Metodologia:** Debate. Realizada breve explicação da importância do vestuário e da imagem que ele passa em cada situação do dia a dia e seguida os usuários puderam expor suas opiniões sobre o tema e assim realizamos um debate sobre o tema onde os usuários foram levados a compreender como é importante saber se apresentar da forma adequada e esperada em cada ambiente. **Resultado:** os usuários demonstraram ter uma boa compreensão da necessidade de se saber escolher os vestuários e isso foi percebido nas atividades de simulação de entrevista nas empresas parceiras.

Tema 3: Criar um mapa que conduza a um sonho/objetivo. **Objetivo:** Realizar a construção de um Mapa de Objetivos. **Metodologia:** Dinâmica. Os usuários foram convidados a criar uma linha do tempo onde puderam de forma cronológica listar todas as fases até um objetivo que tenha para sua vida profissional e pessoal. **Resultado:** Os atendidos perceberam a necessidade de algumas habilidades que se fazem necessárias para o alcance de seus objetivos bem como a necessidade de recursos financeiros o que despertou neles a importância de se saber poupar dinheiro para realizar seus objetivos.

CIDADANIA. Tema: Trabalho e Sociedade. **Objetivo:** Proporcionar aproximação necessária para uma atuação consciente nos assuntos pertinentes ao Trabalho, através da história e da análise crítica; Desconstruir pensamentos estereotipados sobre perfis no trabalho; Discutir direitos e deveres. **Metodologia:** Aulas Ativas, Sala invertida com produção em grupo. Definição e introdução ao contexto do trabalho. Nesse momento, o facilitador provocou os beneficiários ao exercício de reflexão, questionando para facilitar o entendimento. A segunda atividade contou com uma dinâmica: uma caixa com diversas frases relaciona aos imaginários coletivos que perpetuam o senso comum. Depois de pegar a frase, o educando questionava e opinava sobre o que estava escrito. **Resultado:** Nota-se que os diálogos seguem cada vez com mais qualidade. Os beneficiários apresentaram avanços na construção de autonomia e leitura crítica. O processo foi coletivo. As atividades foram sendo construídas pelos grupos, por meio das produções. Sendo assim, as reações foram positivas, pois o vínculo já existente facilitou na construção do objetivo.

LINGUAS ESTRANGEIRAS. Tema 1: Inglês X Mercado de Trabalho. “Aonde o inglês pode me levar? ”, “O quanto ele é útil para que eu alcance minhas metas? ”, “Como posso aprender inglês? ”. **Objetivo:** Mostrar o processo de globalização e o quanto a língua inglesa é crucial dentro do mercado de trabalho, assim como, apresentar às oportunidades oriundas do domínio de uma segunda língua que é

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

OFICINAS:

considerada a língua universal. Fazer com que os usuários se sintam coautores do processo de construção do conhecimento. **Metodologia:** Apresentação do tema, Reflexão, Levantamento de Dados e Discussão. Os usuários iniciaram a aula com a seguinte pergunta “Aonde o Inglês vai me levar? ”. Dentro dessa pergunta foi pedido para que cada um falasse algo em que o inglês pode ser uma ferramenta. As sugestões, ditas em português, foram escritas em inglês no quadro, criando familiaridade com a língua. **Resultado:** Os usuários levantaram suas dúvidas e inseguranças, assim como sentiram-se parte do processo e juntos com a instrutora criaram a forma como pretendem aprender.

Tema 2: Greetings and Farwells. Aprender a saudar e se despedir de alguém, em inglês. **Objetivo:** Possibilitar o contato inicial dentro da língua inglesa, possibilitando que adquiram maior vocabulário na língua. Também se tem como objetivo treinar a conversação, para que assim ouçam e falem na língua, iniciando o processo de estratégias de aquisição de uma segunda língua. **Metodologia:** Conversação Básica, Apresentação, Escuta. Na primeira aula, os alunos copiaram um texto de conversação básica, onde o tema era “Introducing Yourself”, em seguida foi lido e traduzido o texto. A instrutora mostrou algumas expressões de cumprimento e pediu para que os alunos as falassem.

Na segunda aula, os alunos dividiram-se em duplas e ensaiaram os textos que haviam copiado na aula anterior. Após o ensaio, eles apresentaram para sala o diálogo. **Resultado:** Os usuários se sentiram desafiados com o processo, porém todos realizaram de maneira eficaz, e proporcional ao seu conhecimento da língua.

INCLUSÃO. Tema 1: Jogo tabuleiro – Mercado de Trabalho. **Objetivo:** Compreender de forma lúdica e geral, as regras de contrato de trabalho e atividades relacionadas a esse ambiente: Atividades administrativas, inclusão no mercado de trabalho, pacote office etc. **Metodologia:** Dinâmica. Foi solicitado que os beneficiários se dividissem em grupos de 5 integrantes, e através de um jogo de tabuleiro, foi feita uma competição com perguntas, onde as equipes jogavam os dados, caso acertasse as perguntas, avançando casas. Ganhou a equipe que chegou primeiro término do percurso do tabuleiro. **Resultado:** Os beneficiários apresentaram dificuldades em entender algumas questões sobre CLT, mas demonstraram senso crítico diante as perguntas de inclusão e deficiência.

Tema 2: Preconceito e discriminação no mercado de Trabalho. **Objetivo:** Expor suas opiniões em relação a diversidade de pessoas e convivência. **Metodologia:** Vídeo e confecção de texto. Os beneficiários assistiram um filme sobre Preconceito e discriminação no mercado de trabalho, depois aberto uma discussão sobre as diversidades no meio social e no mercado de trabalho. A partir disso, solicitado um texto dissertativo sobre essa questão. **Resultado:** Muitos não sabiam a diferença entre discriminação e preconceito. Mesmo apresentando o vídeo, houve dificuldade em entender que os “privilégios” e direitos não estão contemplados para todos.

**Atividades
Complementares:**

ASSEMBLEIA PARA VOTAÇÃO DAS PRÁTICAS DE BOA CONVIVÊNCIA: Foram reunidos os usuários do período da manhã e tarde em um único horário para que a votação das práticas de bom convívio dentro da instituição, possibilitando a apropriação da democracia e se reconhecendo como cidadão de direito, trabalhando também o direito da participação, além da responsabilidade as tomadas de decisões, que, diga-se de passagem, não é algo fácil de desenvolver, principalmente em um período da vida em que a maioria de suas escolhas são feitas pelo adulto responsável. Ainda sim, tivemos bastante participação dos usuários que além de votarem, trouxeram propostas e debateram entre eles, mas também tivemos aqueles que ainda precisam se apropriar dos espaços de participação democrática. Foi possível também conhecer neste espaço os adolescentes que precisam de um esforço maior da equipe para o desenvolvimento da autonomia e os que podem contribuir com suas lideranças nesse trabalho em equipe. Esse espaço possibilitou o olhar afinado e crítico dos profissionais para a percepção das demandas e desafios no desenvolvimento cuidadoso de seus trabalhos.

VISITA À EMPRESA McAfee – Projeto Aprendendo uma Profissão: O projeto tem como estratégia visitar a empresa parceira e ter uma imersão na realidade do mundo do trabalho. Permitindo a vivência para alcance do conhecimento. Foram abertas no dia 10 vagas e houveram 06 participantes, aqueles que tinham interesse na área de TI – Tecnologia da Informação, a proposta é aproximar a área de interesse dos usuários à expertise da empresa; A atividade aconteceu no dia 19 de março, na empresa McAfee, localizada em Pinheiros, São Paulo. A mesma é pioneira e líder na área de Segurança da Informação e tecnologia de antivírus, o objetivo da visita era preparar os jovens para entrarem no ambiente corporativo de forma qualificada; e agregar conhecimento de forma prática. Para isso, cada beneficiário ficou com um funcionário da empresa por aproximadamente uma hora, das 9h às 16h30, fazendo um rodízio entre eles, passando por diversas áreas e tendo vários pontos de vista da mesma transmitida pelos profissionais da McAfee e no decorrer das atividades os adolescentes param para fazer refeição. A contribuição dessas visitas é de muita importância nesse processo de escolha, familiarização e compreensão do mundo corporativo, os usuários demonstraram muito interesse.

PROJETO APRENDENDO UMA PROFISSÃO – Empresa SMILES: Essa atividade acontece mensalmente à empresa Smiles com tema

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

permanente, carga horária de duas horas e participação de 10 a 15 adolescentes por visitas. Os temas abordados nas visitas são pertinentes às demandas verificadas pela Instituição. Na empresa é realizado um tour (Neste momento apresentar os setores, conforme conversa com os funcionários aptos para falar rapidamente de sua área de atuação). Os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estão sendo preparados para serem inseridos no mundo do trabalho, quanto mais aproximamos deste universo, mais fácil será o processo para entrar numa empresa, e sua adaptação após conseguir uma vaga. Possibilita também a ampliação de seu universo informacional e a visão de mundo. Essas atividades têm apresentado resultados significativos.

PROJETO APRENDENDO UMA PROFISSÃO – Empresa Leaseplan: O escopo destas atividades é propiciar para os adolescentes, por meio da prática: conhecer uma empresa, ampliar seu universo informacional e as características de alguma profissão de seu interesse, conforme disponibilidade dos voluntários da empresa. Sendo da seguinte forma: trinta minutos de café e tour pela empresa, conhecendo os setores; sessenta minutos de palestra (tema a definir); sessenta minutos conversa individual com o profissional da área que tem afinidade. Após este momento será aberto para os adolescentes uma quantidade de vagas, conforme voluntários, para troca de e-mails, por um semestre. Nos dias 23.04.2019 e 25.04.2019, 37 adolescentes participaram da visita à empresa.

PASSEIO CULTURAL (Teatro) _ “ O Fantasma da Ópera”. Além da significativa e ampla contribuição em proporcionar o acesso ao lazer e a cultura na rotina da criança e adolescente, também partimos na perspectiva da garantia de direitos, garantido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Direito ao convívio, direito ao conhecimento, a brincar, a se desenvolver com dignidade e principalmente a transformação social. É neste pressuposto que estamos em constante busca de possibilitar a estes jovens sua participação no meio cultural. No dia 13.03.2019, 46 adolescentes foram assistir o musical “O Fantasma da Opera”, considerado um dos maiores musicais de todos os tempos, essa peça já está há 30 anos em exibição na Broadway, e já é um sucesso também em São Paulo. Em cartaz desde agosto de 2018 no Teatro Renault, na Bela Vista, estimasse que a versão brasileira já foi assistida por 200 mil espectadores. Nossos jovens ficaram visivelmente e pelos comentários encantados com a peça.

PASSEIO À PRAIA (Passeio de Escuna em Bertioga)_ No dia 25 de março de 2019, participaram 160 pessoas entre usuários do serviço e profissionais ao passeio de escuna em Bertioga, este passeio teve como objetivo proporcionar um momento de diversão e lazer aos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Profissionalizante. O passeio aconteceu de Escuna nas praias mais visitadas da cidade e teve uma parada para banho de mar. Foram disponibilizados também o transporte até a cidade e a alimentação de todos os participantes. Os adolescentes se mostraram muito empolgados e satisfeitos com o passeio, sem contar que alguns comentaram que não conheciam o mar.

PROGRAMAÇÃO E JOGOS (Leaseplan)_ Nos dias 23.02.2019 e 09.03.2019 recepcionamos alguns voluntários da empresa Leaseplan para contribuir com seus conhecimentos na criação de jogos virtuais para os usuários interessados. Essa atividade possibilitou os adolescentes usuários deste serviço a ter contato com esse mundo de jogos virtuais, despertando a criatividade e compreensão do que é essa área informacional. A atividade aconteceu no período das 14h00 às 17h00 e foi muito bem aceita pelos usuários.

PASSEIO CULTURAL E DE LAZER (Cinépolis Iguatemi) Filme: Como treinar seu Dragão 3: No dia 29/03/2019 foram 79 (setenta e nove) usuários ao cinema, os ingressos foram doados pela empresa X e tivemos um retorno positivo dos adolescentes da atividade

PIQUENIQUE C/ FAMÍLIAS (Pq. Villa Lobos)_ A proposta do passeio foi com o intuito de promover á família um espaço de convivência e

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 /e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

	<p>de construção de vínculos com os filhos, as outras famílias atendidas e a equipe técnica. Tivemos 23 participantes. No parque foram disponibilizados um piquenique com cestas de frutas, bolos, sucos, refrigerantes e lanches as famílias. O passeio aconteceu das 08 as 14 horas, com muitas brincadeiras e diversão.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias:					
Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface (ex. contatos telefônicos, discussão de caso, visita institucional)	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) SERVIÇO SOCIAL					
1. Atendimento	Inserção das famílias no Projeto	Recebimento das fichas de inscrição de famílias com o perfil social para inserção no projeto e atendimentos pontuais.	Encontro com Famílias	Atendimentos finalizados para esta demanda.	41
	Conflitos entre a adolescente e outras colegas, reclamação do genitor	Acolhimento, escuta e orientação ao Genitor.	Atendimento Individual	Atendimento realizado com a responsável, e trabalho de toda equipe com os envolvidos	01
	Conflitos entre a adolescente e outras colegas.	Atendimento a uma das Adolescentes	Orientação via telefone e agendamento de um atendimento individual e presencial.	Foram tomadas as ações necessárias e finalizado após um trabalho da equipe com os envolvidos	01
	Conflitos entre a adolescente e outras colegas.	Atendimento a Adolescente	Atendimento Individual	Foram tomadas as ações necessárias e finalizado após um trabalho da equipe com os envolvidos	02
	Conflito Familiar	Acolhimento, escuta e orientação a adolescente.	Atendimento Individual	Em Acompanhamento	05

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

2. Visita Domiciliar	Divergência de informação quanto a algumas normas de boa convivência.	Acolhimento, escuta e orientação a um grupo de adolescentes.	Atendimento Coletivo.	Atendimentos finalizados para esta demanda.	15
	Faltas Injustificadas	Escuta e Orientação as genitoras	Atendimento Telefônico	Atendimentos finalizados para esta demanda.	04
	Conflito Familiar e tentativa de Suicídio.	Acolhimento, escuta e orientação a adolescente.	Atendimento Individual com o usuário	Em Acompanhamento/ Encaminhada a UBS	01
	Faltas Injustificadas	Escuta e Orientação	Atendimento Individual com o usuário	Atendimentos finalizados para esta demanda.	01
	Possível abuso sexual.	Acolhimento, escuta e orientação a adolescente.	Atendimento Individual	Acompanhamento desde 2018 e acompanhado pelo Conselho tutelar	01
	Baixa Renda. Violência. Doméstica. Desemprego. Baixo nível escolar. Vínculos familiares fragilizados.	Entrevista Social para Inserção no Projeto.	Atendimento à Família	Atendimentos finalizados para esta demanda.	10
	Conflito	Acolhimento, escuta e orientação a adolescente.	Atendimento Individual	Atendimentos finalizados para esta demanda.	01
	Conflito Familiar	Acolhimento, escuta e orientação a Família	Atendimento ao Genitor	Em Acompanhamento	01

	Conhecer melhor as demandas e a dinâmica das famílias atendidas	Visita domiciliar e Entrevista Social	Atendimento às Família	Atendimentos finalizados para esta demanda.	16
	Faltas Injustificadas	Visita domiciliar e Entrevista Social	Atendimento às Família	Atendimentos finalizados para esta demanda.	02
b) PSICOLOGIA					
1. Atendimentos	Inserção das famílias no Projeto	Recebimento das fichas de inscrição de famílias com o perfil social para inserção no projeto e atendimentos pontuais.	Encontro com Famílias	Atendimentos finalizados para esta demanda.	41
	Humor depressivo	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
	Dificuldade no relacionamento intrafamiliar.	A Escuta, acolhimento e orientação	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02
	Orientação para avaliação psicopedagógica	Articulação com a rede encaminhamento	Atendimento Familiar	Encaminhamento para projeto matraca – avaliação psicológica e neurológica	01
	Análise familiar para avaliação de permanência no serviço.	Acolhimento, avaliação e orientação.	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	08
	Avaliação familiar para elaboração plano de metas e inserção	Avaliação, orientação e análise das potencialidades familiares.	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	01

Luto	Acolhimento e escuta	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	01
Separação conjugal	Acolhimento	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	01
Questões de baixa autoestima e sentimento de não pertencimento.	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	03
Humor depressivo e automutilação	Escuta, acolhimento e encaminhamento	Atendimento Individual	Contato com CREAS	03
Elaboração de Luto	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02
Cuidados pessoais	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
Dificuldade no relacionamento intrafamiliar.	A Escuta, acolhimento e orientação	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	03
Dificuldade no relacionamento intrapessoal	A Escuta, acolhimento e orientação	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02
Orientação sobre dificuldades no acompanhamento do adolescente.	Orientação e encaminhamento	Atendimento Familiar	Encaminhamento para CRAS e UBS	03
Orientação sobre dificuldades no acompanhamento do adolescente.	Orientação e encaminhamento	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	02
Avaliação familiar para elaboração plano de metas	Avaliação, orientação e análise das potencialidades familiares	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	08

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

	e inserção				
	Questões de baixa autoestima e sentimento de não pertencimento.	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02
	Bullying	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
	Dificuldade de relacionamento familiar	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
	Problemas de autoimagem, baixa autoestima e comportamento de risco.	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Encaminhamento para atendimento psicológico	01
	Dificuldade de relacionamento familiar	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Encaminhamento CRAS	01
	Dificuldade de integração grupal, reação agressiva	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Discussão com equipe	01
	Dificuldade no desenvolvimento cognitivo	Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda – já está em acompanhamento psicopedagógico.	01
	Elaboração luto.	A Escuta, acolhimento e orientação	Atendimento Individual	Encaminhamento CRAS e UBS	01
	Conflito intragrupo	A Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02
	Apatia e dificuldade de socialização	A Escuta, acolhimento e orientação interventiva	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
	Ideação suicida	Escuta, acolhimento e encaminhamento	Atendimento Familiar	Atendimento com genitora	01
	Crise de ansiedade	A Escuta, acolhimento e orientação	Atendimento	Encaminhamento	

			Individual		01
	Ideação suicida	Escuta, acolhimento e encaminhamento	Atendimento Familiar	Encaminhamento psicológico	01
	Avaliação familiar para elaboração plano de metas e inserção	Avaliação, orientação e análise das potencialidades familiares	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	06
2. Visita Domiciliar	Acompanhamento familiar para avaliação e inserção no serviço	Avaliação	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	03
	Acompanhamento familiar	Avaliação de vínculos familiares	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	02
	Acompanhamento familiar para avaliação e inserção no serviço	Avaliação de vínculos familiares	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	04
	Ideação suicida/desistência tratamento e participação no serviço	Escuta, acolhimento e orientação motivacional para retorno ao serviço e engajamento no tratamento	Atendimento Familiar	Atendimento finalizado para esta demanda	01
c) PEDAGOGIA					
1. Atendimentos	Dúvidas referente a atividades e datas	Foi feita acolhida e escuta qualificada e tirada as dúvidas.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para demanda	02
	Usuário procurou o setor para falar de insegurança em entrevistas de trabalho.	A Pedagoga fez a acolhida com o usuário, e a fez pensar nas potencialidades que têm e, no tempo e perfil de cada vaga. Neste momento não houve necessidade de encaminhá-la para o setor de psicologia.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
	Genitoras procuraram o setor para falar do desligamento de suas filhas	Foi dada acolhida e escuta e explicado os motivos do desligamento, as adolescentes usam o Serviço há alguns anos e	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para demanda	03

do Serviço.	estão cursando o ensino médio no ITB. Neste ano, por conta da boa oportunidade já atribuída aos adolescentes que fazem curso técnico, e a falta de tempo para estar nos dois espaços, pois os horários são incompatíveis, a Instituição tomou este posicionamento. A genitora entendeu e concordou sobre a impossibilidade.			
Genitoras foram ao setor Pedagógico para entregar atestado e justificativa de falta.	Foi feita acolhida e escuta qualificada e coleta das justificativas.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02
Usuária procurou o setor para falar de sonhos e tirar dúvidas sobre o mundo do trabalho.	Foi feita acolhida e escuta qualificada, e as dúvidas foram sanadas.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
Usuário procurou o setor para saber de atividade externa.	A Pedagoga fez a acolhida com o usuário, explicando a atividade.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	01
Atendimentos por conta de atrasos no Serviço.	Os adolescentes chegaram à pedagoga por intermédio da porteira que identificou o atraso na chegada. Após da escuta, foram dadas as orientações, sobre a importância da pontualidade nos diferentes tipos de ambiente. Os adolescentes fizeram a reflexão junto à profissional e foram logo após, para as oficinas.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02
Genitoras foram ao setor Pedagógico para entregar atestado e justificativa de	Foi feita acolhida e escuta qualificada e coleta das justificativas.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	02

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

	falta.				
2. Visita Domiciliar					
5 - RESULTADOS ALCANÇADOS:					
Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação (Questionários/pesquisas)	
1. INFORMÁTICA	Atividades realizadas no período com aulas expositivas, conteúdos on-line, pesquisas na internet, textos, aplicativos, muito dinamismo e prático.	A maioria dos usuários conseguiu assimilar o conteúdo tecnológico do período, igualmente atingindo os objetivos propostos, fizeram suas apresentações com qualidade. Visto entre os usuários a organização e atenção empenhada na atividade e o desenvolvimento de uma base conceitual sobre a informática e tecnologia.	Foram ofertados 7 oficinas para essa atividade com participação de 88% dos usuários.	Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.	
2. EXPRESSÃO	Abordar conteúdos relacionados à expressão oral e corporal priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: técnicas teatrais, dinâmicas de grupo, apresentação de trabalho, rodas de conversa,	Foi perceptível a necessidade de saber se posicionar como forma de quebrar barreiras, os usuários foram nas inúmeras atividades muito participativos e comprometidos com suas necessidades individuais e com a proposta colocada pelo facilitador.	Foram ofertados 11 oficinas para essa atividade com participação de 88% dos usuários.	Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.	

	aula expositiva, trabalho em grupo e jogos.			
3. COMUNICAÇÃO	Abordar conteúdos relacionados à comunicação oral e escrita da Língua Portuguesa priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, jogos e teatro.	Identificou-se a defasagem no que tange a área educacional, mas o esforço nas atividades até para conquistar alguns objetivos que em sua maioria vem de encontro a necessidade da família que é o de potencializar o usuário e possibilitar o desenvolvimento individual e financeiro da família através de inserção no mundo do trabalho,	Foram ofertados 8 oficinas para essa atividade com participação de 85% dos usuários.	Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.
4. LINGUAS ESTRANGEIRAS	Abordar conteúdos relacionados à prática básica da Língua Inglesa priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: técnicas teatrais, vídeos, pesquisas, dinâmicas de grupo, apresentação de trabalho, leitura e tradução de textos, aula expositiva, trabalho em grupo e jogos.	Neste percurso foi possível despertar a curiosidade da maioria dos adolescentes com relação a outras línguas e identificar o distanciamento que em sua maioria colocam por não conseguirem ter o contato com outras línguas de forma simples e dinâmica, sem a complexidade que lhe é colocada nos espaços educacional.	Foram ofertados 7 oficinas para essa atividade com participação de 88% dos usuários.	Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.

<p>5. ADMINISTRAÇÃO/LOGÍSTICA</p>	<p>Abordar conteúdos relacionados à Noções básicas de administração e Logística priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de discussão, jogos e teatro.</p>	<p>Verificou-se que estas estratégias de acompanhamento dos “coletivos” apresentaram eficácia no cumprimento das metas iniciais.</p> <p>Ressalto a importância do acompanhamento das atividades como uma das formas de democratizar e incentivar as práticas das atividades no coletivo e individual, mas também houve resistência por parte de alguns usuários com relação a divisão das turmas em “coletivos”.</p> <p>A ausência de muitos usuários acabou dificultando o desenvolvimento das atividades, pois perderam conteúdos importantes.</p>	<p>Foram ofertados 12 oficinas para essa atividade com participação de 86% dos usuários.</p>	<p>Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.</p>
<p>6. CIDADANIA</p>	<p>Abordar conteúdos relacionados à Cidadania (política, adolescência, mundo do trabalho, comunidade, direitos...) priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, saídas à comunidade, visitas a órgãos públicos, e jogos.</p>	<p>O primeiro percurso foi desenvolvido de maneira coletiva. A principal atividade que desenvolvemos se perpetuou por meio de uma pesquisa de campo, onde o usuário percorreu o território de Pq Imperial para analisa-lo. O foco foi as famílias do Imperial. Notamos que o percurso em sua totalidade foi positivo, pois o usuário desenvolveu competências de pertença, identidade, socialização, participação científico-metodológico, além de praticar a cidadania, reconhecendo o espaço onde está inserido. Alcançamos questões consideráveis em relação à busca por fortalecimento das convivências humanas, podendo assim contar com a participação das famílias e da comunidade durante o decorrer dos percursos.</p>	<p>Foram ofertados 11 oficinas para essa atividade com participação de 88% dos usuários.</p>	<p>Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.</p>

<p>7. PROJETO DE VIDA</p>	<p>Esta oficina visa trabalhar conteúdos voltados à PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR e EDUCAÇÃO FINANCEIRA, priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura, pesquisa, elaboração de planilhas, produção textual, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, execução de exercícios e jogos.</p>	<p>Oficina que demanda muita sensibilidade para entender a contextualização dos jovens e muitas vezes perceber que é preciso mais que uma elaboração do projeto de vida, mas acima de tudo o incentivo de colocar os jovens como potencialidades que muitos não enxergam, mas ainda sim foi possível ter grandes resultados e avanços no que tange a proposta desta oficina.</p>	<p>Foram ofertados 7 oficinas para essa atividade com participação de 85% dos usuários.</p>	<p>Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.</p>
<p>8. INCLUSÃO</p>	<p>Abordar conteúdos relacionados à Inclusão de pessoas com deficiência, priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários. Trabalhando garantia de direitos, acessibilidade, respeito, cidadania, dignidade da pessoa com deficiência, desmistificando o processo de inclusão, quebrando paradigmas, preconceito, discriminação e tornando mais fácil a convivência. O conteúdo será abordado por meio de: dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, saídas à comunidade, visitas a órgãos públicos, e jogos.</p>	<p>Esta oficina trouxe um outro olhar e sensibilidade dos jovens para a inclusão, possibilitou enxergar os limites e possibilidades de contribuir com todas as suas potencialidade e pensar o outro com empatia e respeito.</p> <p>Foi um grande ganho a inclusão desta oficina e foi bem recebida pelos jovens que se viram como parte desta inclusão.</p>	<p>Foram ofertados 8 oficinas para essa atividade com participação de 86% dos usuários.</p>	<p>Relatório descritivo do instrutor técnico, questionário aplicado aos usuários medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa a oficina e listas de presença.</p>

<p>9. VISITA TÉCNICA AO UNIVERSO LABORAL</p>	<p>A estratégia nas visitas à empresas está na imersão na realidade do mundo do trabalho. Permitindo a vivência para alcance do conhecimento.</p> <p>Visita Monitorada a Empresa McAfee.</p>	<p>Foi uma visita que trouxe muitos anseios aos jovens que visitaram, os profissionais falaram com muito entusiasmo sobre sua profissão e as inúmeras possibilidades que poderiam alcançar.</p>	<p>Tivemos a participação de 06 usuários na atividade.</p>	<p>Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da autonomia dos jovens e seus familiares.</p>
<p>10. VISITA TÉCNICA AO UNIVERSO LABORAL</p>	<p>A estratégia nas visitas à empresas está na imersão na realidade do mundo do trabalho. Permitindo a vivência para alcance do conhecimento.</p> <p>Visita Monitorada a Empresa Smiles.</p>	<p>A percepção da equipe no que se refere ao despertar de interesses e entendendo os caminhos necessários para viabilizar a inserção no mundo do trabalho e também a percepção do usuário do que não interessa ao seu perfil e interesse.</p>	<p>Tivemos a participação de 03 usuários na atividade.</p>	<p>Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da autonomia dos jovens e seus familiares.</p>
<p>11. ATIVIDADES DE LAZER E CULTURA</p>	<p>Estes passeios visa garantir o acesso à cultura: cinema, teatro ou museu para os adolescentes e seus familiares. Serão organizados e escolhidos a partir do levantamento de interesse dos usuários.</p>	<p>Foi possível observar através de relatos dos usuários e familiares, além da grande procura por esse tipo de atividade, o interesse e entusiasmo do público atendido</p>	<p>Tivemos a participação de 46 usuários na atividade.</p>	<p>Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os</p>

	Passeio ao Teatro Renault para Assistir o Musical “O Fantasma da Ópera”.	e também a contextualização destes ao se depararem em alguns espaços que não estão acostumados a frequentar, ou o conhecimento da possibilidade de frequentar esses espaços sem precisar da contribuição do serviço, ganhando autonomia e conhecimento.		objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da autonomia dos jovens e seus familiares.
12. ATIVIDADES DE LAZER E CULTURA	Estes passeios visa garantir o acesso à cultura: cinema, teatro ou museu para os adolescentes e seus familiares. Serão organizados e escolhidos a partir do levantamento de interesse dos usuários. Passeio de Escuna à Bertioga.	Foi possível observar através de relatos dos usuários, além da grande procura por esse tipo de atividade, que muitos nunca tiveram a oportunidade de ir a uma praia e muito menos fazer um passeio de escuna o que lhes encantou muito e por mais tempo que tivessem passado neste passeio, queriam ficar mais. Os pais também pediram para fazer este tipo de passeio com a participação deles, porque para a família era muito difícil realizar.	Tivemos a participação de 160 usuários nas atividades.	Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da autonomia dos jovens e seus familiares.
13. VISITA TÉCNICA AO UNIVERSO LABORAL	A estratégia nas visitas à empresas está na imersão na realidade do mundo do trabalho. Permitindo a vivência para alcance do conhecimento. 02 Visitas à Empresa.	A percepção da equipe no que se refere ao despertar de interesses e entendendo os caminhos necessários para viabilizar a inserção no mundo do trabalho e também a percepção do usuário do que não interessa ao seu perfil e interesse.	Tivemos a participação de 37 usuários nas atividades.	Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da

				autonomia dos jovens e seus familiares.
14. ATIVIDADES DE LAZER E CULTURA	<p>Estes passeios visa garantir o acesso à cultura: cinema, teatro ou museu para os adolescentes e seus familiares. Serão organizados e escolhidos a partir do levantamento de interesse dos usuários.</p> <p>Passeio ao Cinema_Cinépolis Iguatemi.</p>	Os adolescentes elogiaram bastante o filme e gostaram muito de terem recebido a pipoca e o refrigerante, saíram da sessão bastante animados e pedindo para repetir mais vezes.	Tivemos a participação de 79 usuários na atividade.	<p>Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da autonomia dos jovens e seus familiares.</p>
15. ATIVIDADES DE LAZER E CULTURA	<p>Estes passeios visa garantir o acesso à cultura: cinema, teatro ou museu para os adolescentes e seus familiares. Serão organizados e escolhidos a partir do levantamento de interesse dos usuários.</p> <p>Piquenique com as Famílias_ Pq. Villa Lobos.</p>	Foi possível observar através de relatos dos usuários e familiares, além da grande procura por esse tipo de atividade, o interesse e entusiasmo do público atendido e também a contextualização destes ao se depararem em alguns espaços que não estão acostumados a frequentar, ou o conhecimento da possibilidade de frequentar esses espaços sem precisar da contribuição do serviço, ganhando autonomia e conhecimento.	Tivemos a participação de 23 usuários na atividade.	<p>Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da autonomia dos jovens e seus familiares.</p>
16. PROJETO: MUNDO DO	02 Visitas da Empresa à Instituição.	A percepção da equipe no que se refere ao despertar de interesses e entendendo os caminhos necessários para viabilizar a	Tivemos a participação de 27 usuários nas atividades.	Relatório descritivo dos instrutores técnico, questionário aplicado aos

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

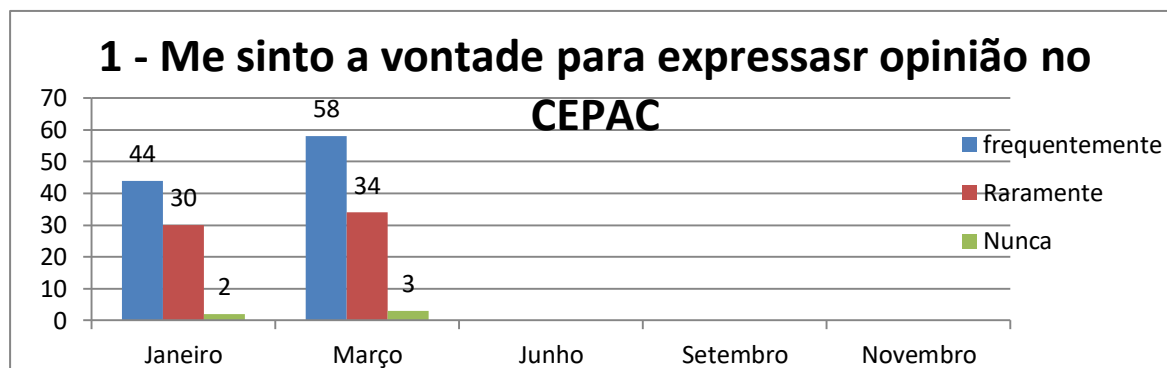
Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

TRABALHO.		inserção no mundo do trabalho e também a percepção do usuário do que não interessa ao seu perfil e interesse.	usuários e familiares medindo o grau de maturidade sob os objetivos que perpassa estas atividades, listas de presença. Além disso, contamos também com algumas pesquisas que contribuíram para identificar o desenvolvimento da autonomia dos jovens e seus familiares.
-----------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

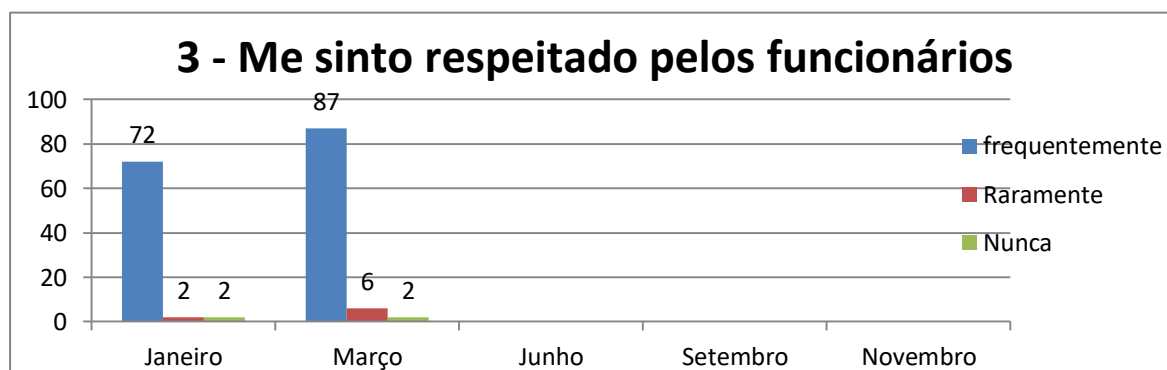
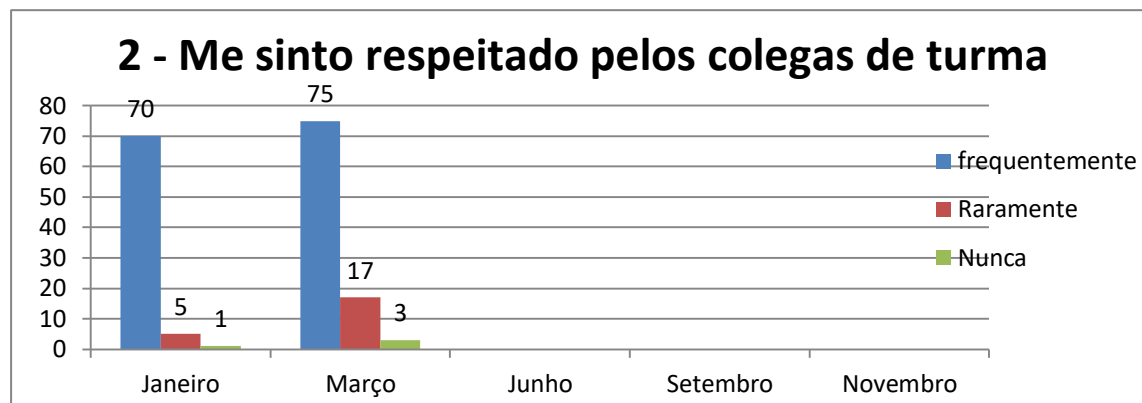
Tivemos um quadrimestre de muitos desafios, no que se refere às mudanças em que a equipe se propôs, pensando sempre nas melhorias do serviço e desenvolvimento da autonomia dos nossos usuários (famílias e usuários), com uma proposta de mudança social da realidade a que estão inseridos e dentro do que cabe o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social em sua essência. A equipe vem buscando dentro da metodologia ativa, mecanismo para se trabalhar a autonomia e como tudo que é novo, encontramos inúmeros desafios e barreiras na desconstrução do que se entendeu que é ineficiente no processo de transformação e protagonismo. Mas ainda assim sem perder o brilho e a motivação nesse trabalho que já se percebe em alguns indicadores os resultados positivos, no qual, nos instiga a buscar mais qualidade.

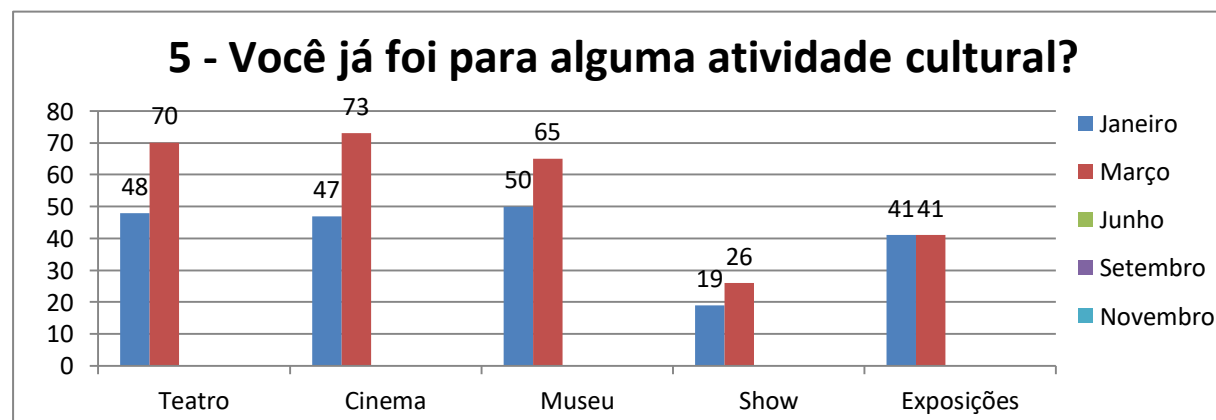
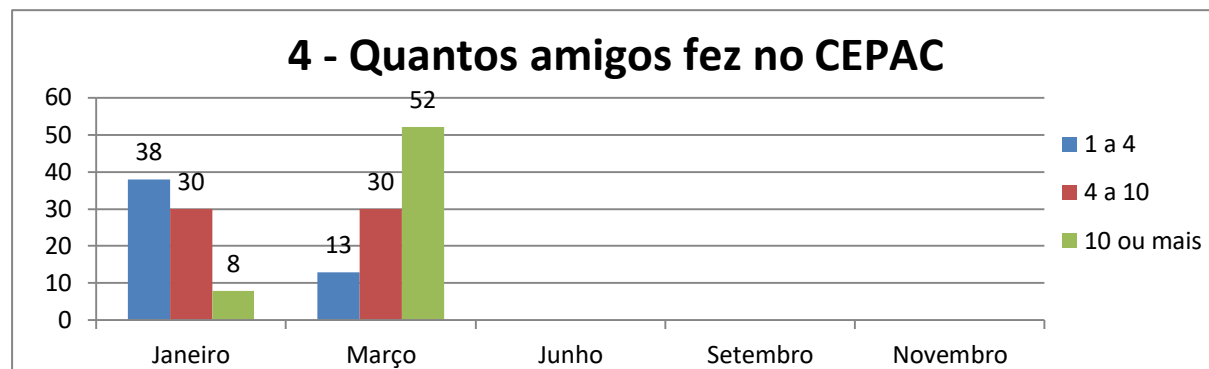


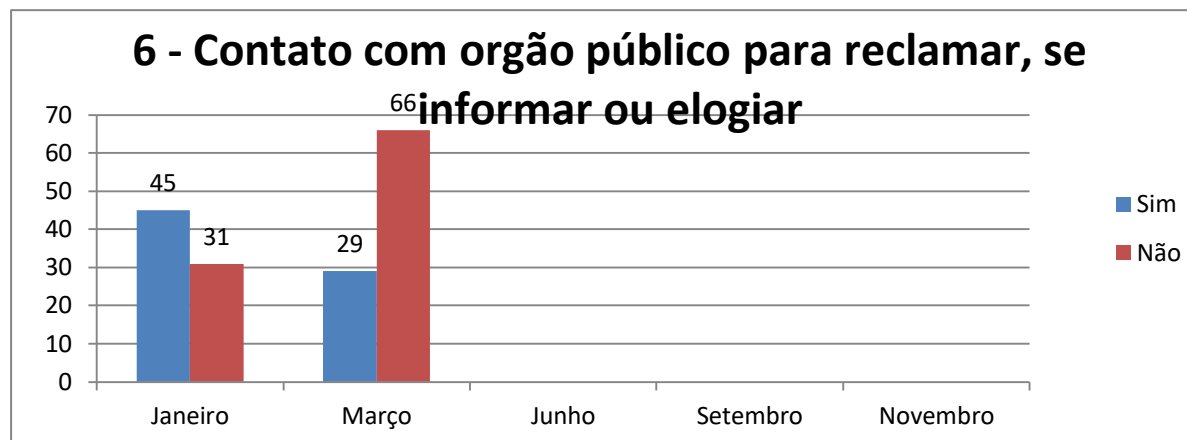
Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

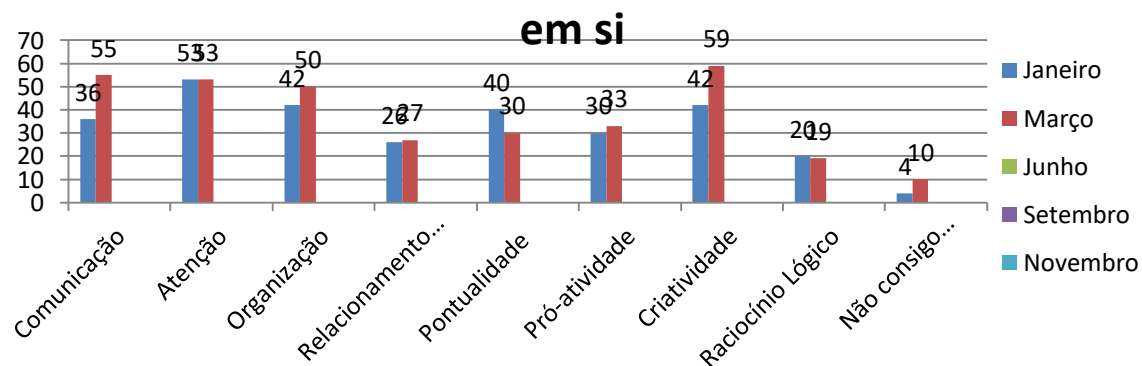






Este indicador acima, nos permitiu reavaliar as oficinas de cidadania e reforçar alguns trabalhos de orientação e garantia de direitos.

7 - Quais talentos e potencialidades você observa



8 - Consegue se organizar nos estudos sem ajuda

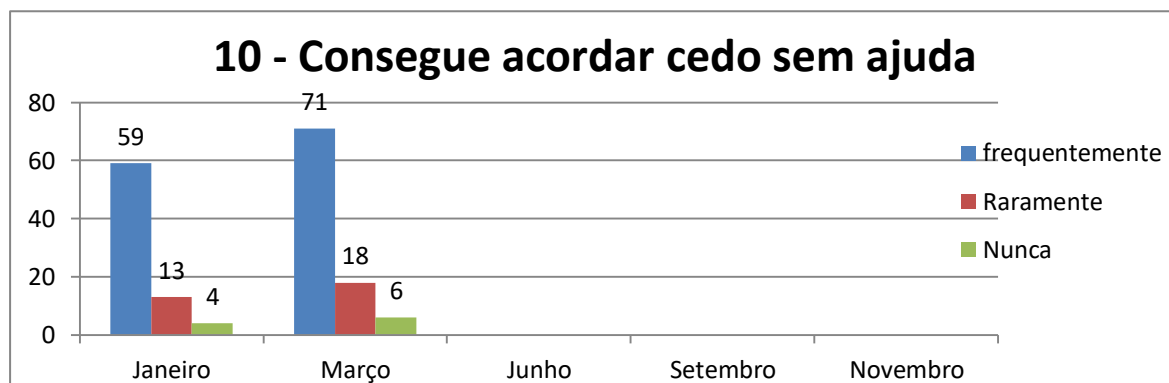
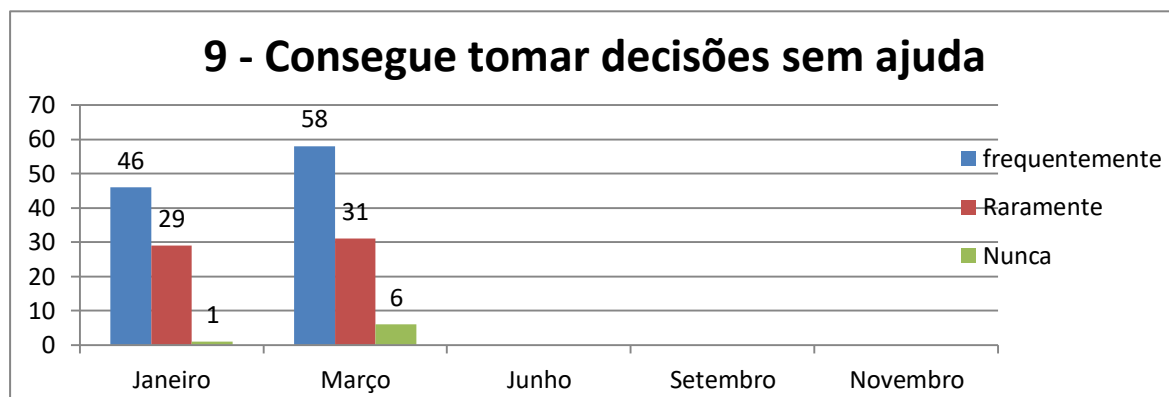
dos responsáveis

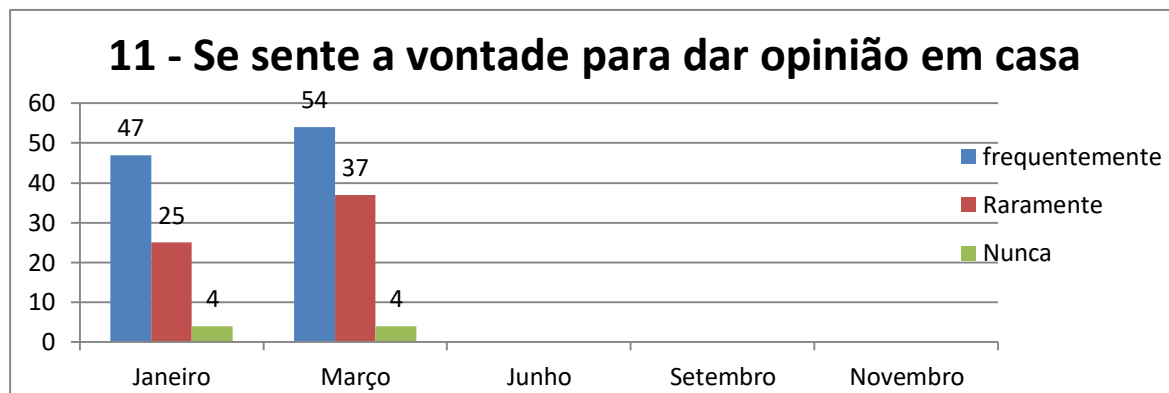


Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

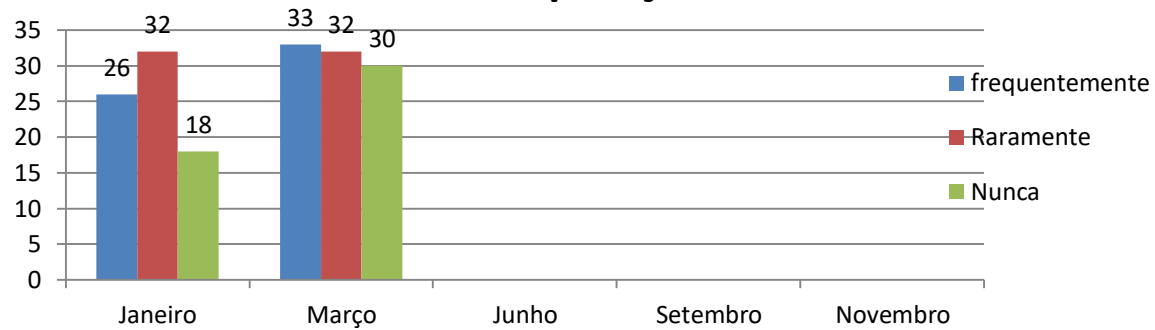
Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

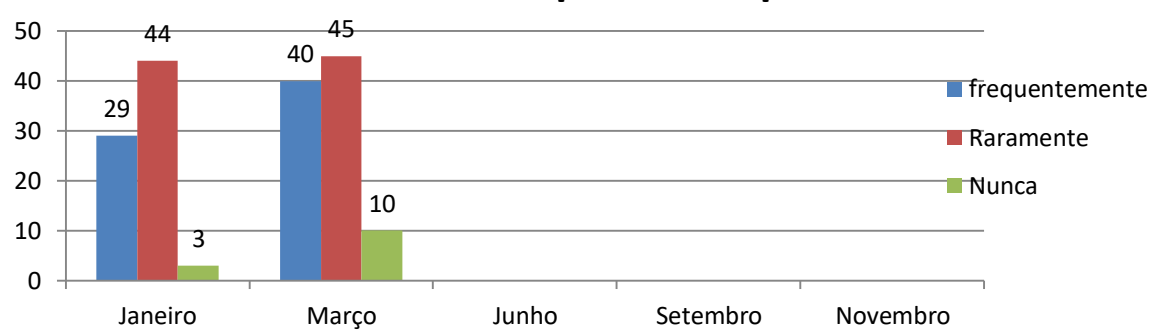




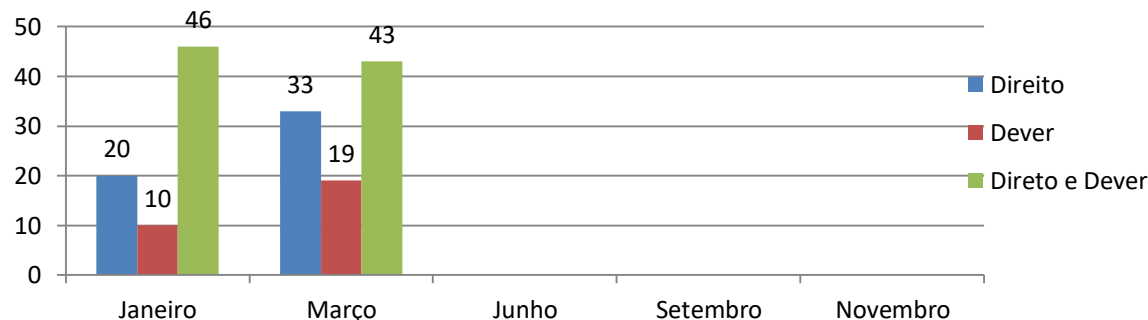
12 - Você faz a separação do seu lixo?



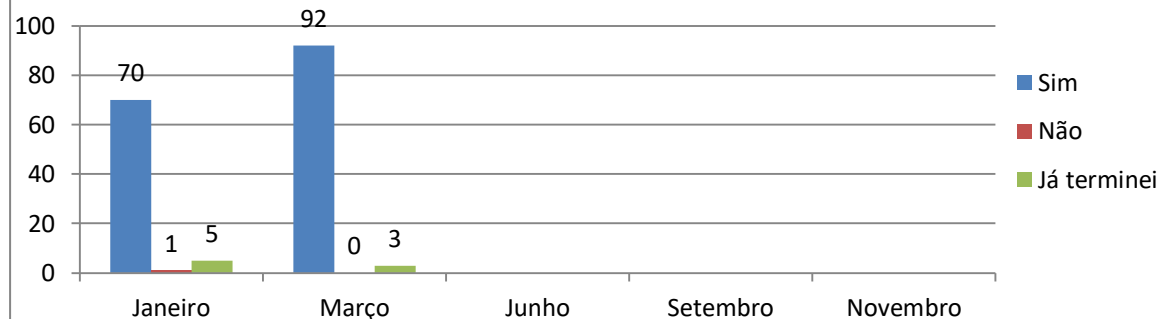
13 - Se sente a vontade para dar opinião na escola



14 - Ir a escola é um direito ou dever?



15 - Está matriculado no sistema educacional?



São indicadores que mostram resultados de mudanças na construção da autonomia, direito, cidadania, reforço dos vínculos afetivos e comunitários, além da maciça participação dos usuários nas atividades de cultura e lazer.

A equipe também recebeu retornos positivos expressados pelas famílias sobre os novos formatos de discussões dos assuntos abordados nos encontros e nas atividades externas direcionadas a família.

Mesmo com muitas melhorias, identificamos a necessidade de realizar mais encontros com a equipe para elaboração de estratégias e estudos sempre na perspectiva de melhorar o serviço e tornar as ações ainda mais eficazes.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 / e-mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

7 - POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES:

Cielo, Cinépolis, Mesa Brasil, Warner Bros, Smiles, Kluber, Grupo Freudenberg, Leite Sol, Andritz, McAfee, Dupont, Leaseplan, Walmart, Governo Federal, Governo Estadual, Governo Municipal e Berry Gold.

8 - DATA: 16/05/2019**9 – ASSINATURAS:**

Gesika de Melo Santos

Assistente Social
CRESS 57.485

Angela Cristina Ribeiro

Psicóloga
CRP 06/74640

Valéria dos Santos Alves Dias

Pedagoga

Ivone Antunes Teixeira

Coordenadora Geral – Procuradora

